



COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

EXAME DE ADMISSÃO AO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À
GRADUAÇÃO DE SARGENTO DA AERONÁUTICA (MODALIDADE
ESPECIAL“B”)

(EA EAGS-ME-B 2016)

PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Gabarito Provisório com resolução
comentada das questões.

ATENÇÃO, CANDIDATOS!!!

A prova divulgada refere-se ao código **79**. Se não for esse o código de sua prova, observe a numeração das questões e faça a correspondência, para verificar a resposta correta.

No caso de solicitação de recurso, observar os **itens 6.3** das Instruções Específicas e **11** do Calendário de Eventos (Anexo **C** das referidas Instruções).

AS QUESTÕES DE 01 A 40 REFEREM-SE À LÍNGUA PORTUGUESA

A rede da inveja

1 No clássico *A Conquista da Felicidade*, de 1930, o filósofo britânico Bertrand Russel definiu um sentimento devastador: “De todas as características da natureza humana, a inveja é a mais desafortunada. O

5 invejoso não só deseja a desgraça, como é rendido à infelicidade.” Russel entendia a inveja como uma emoção universal, que hora ou outra desperta em qualquer um. Morto em 1970, ele não se surpreenderia — pelo contrário, provavelmente até acharia natural —

10 com o fato de a internet ser agora uma ferramenta a instigar esse sentimento angustiante. Não é difícil entender por que é assim. Só é possível invejar aquilo que se vê ou conhece, e a *web* multiplicou o que se pode saber sobre a vida alheia.

15 Um bilhão de pessoas participam do Facebook. O que fazem nele, basicamente, é colocar fotos, contar detalhes pessoais ou simplesmente fofocar. Apesar de passarem muito tempo *on-line*, alguns usuários limitam-se a seguir o que é postado por amigos que

20 parecem ser mais felizes e saber aproveitar melhor a vida. A infelicidade virtual nasce, muitas vezes, de uma percepção exagerada da felicidade alheia. “Os usuários do Facebook tendem a exibir na rede apenas o melhor de sua vida. Quem se sente inferiorizado não percebe que o que se vê não é a vida real do outro, e sim apenas uma versão editada de seus melhores momentos”, diz a pesquisadora Hanna Krasnova.

25

(Filipe Vilicic, Revista Veja 30/01/13, texto adaptado)

As questões de 01 a 04 referem-se ao texto anterior.

01 – Pode-se depreender do texto que a internet é uma ferramenta que instiga a inveja porque

- a) as pessoas que não possuem internet alimentam esse desgosto em relação aos privilegiados que têm acesso à rede mundial de computadores.
- b) na internet algumas pessoas ostentam e exibem momentos felizes, e isso incomoda as pessoas invejosas.**
- c) todas as pessoas querem ter a vida pessoal invadida e divulgada para os usuários das redes sociais.
- d) os invejosos se exibem na internet para tentar diminuir suas frustrações.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A única afirmação que pode ser confirmada no texto é o que se declara em B, e isso se comprova nas linhas 24, 25 e 26: *Quem se sente inferiorizado não percebe que o que se vê não é a vida real do outro, e sim apenas uma versão editada de seus melhores momentos.*

02 – Assinale a alternativa **incorreta** quanto ao que se pode depreender do texto.

- a) Segundo Bertrand Russel, qualquer pessoa é suscetível à inveja.
- b) O Facebook é uma das causas da inveja nos seres humanos.
- c) A realidade nem sempre é tão bela quanto a que se pinta nas redes sociais.
- d) Já em 1970, Bertrand Russel não se surpreenderia com o fato de a internet instigar a inveja.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O texto diz que Bertrand Russel morreu em 1970 e que ele não se surpreenderia hoje (agora) com o fato de a internet instigar a inveja. Em 1970, a internet nem existia ainda, muito menos havia essa profusão de computadores de uso pessoal que permitiram o intercâmbio contínuo e imediato entre pessoas de todos os lugares e esferas sociais. Sendo assim, o filósofo não poderia, naquela época, posicionar-se com relação às redes sociais.

03 – Leia:

A infelicidade virtual nasce, muitas vezes, de uma percepção exagerada da felicidade alheia.

Considerando o trecho acima, pode-se concluir que

- a) o invejoso se sente incomodado com as pessoas que são plenamente felizes.
- b) o invejoso vê, virtualmente, apenas os bons momentos da vida das pessoas.**
- c) somente a infelicidade virtual incomoda os invejosos.
- d) a pessoa invejosa sofre porque é exagerada.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O que se afirma em B confirma-se no texto. O invejoso tem acesso somente aos momentos felizes e agradáveis dos usuários de redes sociais como o Facebook, e essa percepção gera nele esse sentimento negativo.

Em A, afirma-se que o invejoso se sente incomodado com as pessoas que são plenamente felizes, mas isso não procede, visto que não há no texto a afirmação de que as pessoas são plenamente (completamente) felizes.

O que se declara em C e em D também não se confirma no texto. Não é a infelicidade alheia o que gera a inveja, mas a felicidade, e a pessoa invejosa não é infeliz por ser exagerada, o que a faz infeliz é o fato de ela ter uma percepção exagerada da felicidade alheia.

04 – Seguem abaixo quatro frases famosas. Assinale aquela que resume o conteúdo do texto.

- a) “O essencial é invisível aos olhos.” (Saint Exupéry)**
- b) “Meus filhos terão computadores sim, mas antes terão livros.” (Bill Gates)
- c) “O computador veio para resolver todos os problemas que nós não tínhamos.” (Anônimo)
- d) “A mente que se abre a uma nova ideia jamais volta ao seu tamanho original.” (Albert Einstein)

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O texto aborda a inveja provocada em nós ao vermos postagens de momentos felizes das pessoas em geral. Invejamos a casa, a família, os passeios e demais sucessos postados nas redes sociais porque vemos as imagens ali expostas. E raramente nos apercebemos de que aquilo é apenas uma versão editada dos melhores momentos.

Mas o essencial, ou seja, o caráter, a benevolência, a verdadeira sociabilidade, e até mesmo os defeitos como intolerância e dissimulação, tudo isso é invisível aos olhos e só pode ser percebido com a agudeza de espírito desenvolvida na convivência pessoal, e não virtual.

Portanto, a frase de Saint Exupéry resume, obviamente, o conteúdo do texto.

As demais frases, embora interessantes, não se ligam ao conteúdo do texto. Em B, o foco são os livros, e não os computadores. Em C fala-se da “resolução” de problemas, o que passa distante da ideia abordada no texto. E em D fala-se da ampliação da mente, qualidade que se adquire no contato com informações relevantes e de teor cultural, e não em sites de relacionamento, que são os detonadores da inveja mencionada no texto.

05 – Leia:

“O primeiro efeito da lei antifumo não foi apagar o cigarro, mas acender uma grande polêmica.”

“Na parede da memória, essa lembrança é o quadro que dói mais.” (Belchior)

Nas frases acima, temos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:

- a) antítese e metáfora.
- b) antítese e metonímia.
- c) metonímia e metáfora.
- d) metáfora e prosopopeia.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Na primeira frase, a antítese se efetiva pelo uso dos verbos *apagar* e *acender*, que têm sentidos contrários. Na segunda, literalmente falando, memória não tem parede, e lembrança não é um quadro, mas há uma associação de ideias que se assemelham, o que, portanto, configura a metáfora.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 614 e 626.

06 – Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto abaixo.

O candidato parece apto _____ o cargo. Tem capacidade _____ exercer a função, e seu perfil profissional é coerente _____ a ideologia da instituição. Além disso, seu apartamento fica próximo _____ nossa empresa.

- a) para, com, com, de
- b) com, para, com, a
- c) com, de, para, a
- d) para, de, com, a

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Regência nominal é o nome da relação existente entre um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio) e os termos regidos por esse nome. Essa relação é sempre intermediada por uma preposição (PASQUALE, 508).

O adjetivo *apto* é regido pelas preposições *a* ou *para*; o substantivo *capacidade* é regido pelas preposições *de* e *para*; o adjetivo *coerente* é regido pelas preposições *a*, *com* e *em*; o adjetivo *próximo* é regido pelas preposições *a* e *de*.

Apenas na alternativa D as preposições preenchem, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 487 e 488.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.ª ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 508.

07 – Leia:

*Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da nação brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.*

O texto acima é originalmente escrito sem os sinais de pontuação, possibilidade autorizada pela liberdade poética. Caso queiramos pontuá-lo, é **incorreto** colocar

- a) vírgula depois de *sabido*.
- b) dois-pontos depois de *dias*.
- c) vírgula depois de *brasileira*.
- d) vírgulas intercalando a palavra *camarada*.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A alternativa C se mostra incorreta uma vez que não se deve separar o sujeito (*o bom negro e o bom branco da nação brasileira*) do verbo que lhe serve de predicado (*dizem*).

As demais alternativas estão corretas pelas seguintes razões: em A, a vírgula estará separando a oração adversativa, iniciada pela conjunção *mas*; em B, os dois-pontos depois de *dias* estará anunciando a fala do personagem (discurso direto); e em D, a palavra *camarada* é um vocativo, termo que deve ser isolado por vírgula(s).

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 428 a 430.

08 – Assinale a sequência de conjunções abaixo que estabelecem, entre as orações de cada item, uma correta relação de sentido.

- I. O time jogou muito bem, _____ a vitória foi merecida.
- II. A vitória foi merecida, _____ o time jogou muito bem.
- III. A vitória não foi merecida, _____ o time não jogou bem.
- IV. O time jogou muito bem, _____ não obteve a vitória.

- a) *todavia, pois, pois, logo*
- b) **por conseguinte, pois, pois, mas**
- c) *por conseguinte, logo, logo, pois*
- d) *por isso, todavia, portanto, todavia*

RESOLUÇÃO

Resposta: B

No período composto por coordenação, temos orações assindéticas e orações sindéticas somente. Sindéticas são aquelas que se prendem às outras pelas conjunções coordenativas, e as assindéticas, que se apresentam apenas justapostas, sem conectivos.

As orações sindéticas se classificam como: aditivas quando expressam ideia de adição, sequência de fatos ou pensamentos; adversativas quando expressam ideia de contraste, oposição, ressalva; alternativas quando expressam ideia de exclusão, alternância; conclusivas quando expressam ideia de consequência, dedução, conclusão; explicativas quando expressam ideia de motivo, razão, explicação.

Em I, temos, portanto, uma oração coordenada assindética (*O time jogou muito bem*) e uma oração coordenada sindética conclusiva (*por conseguinte a vitória foi merecida*).

Em II e III, temos, respectivamente, duas coordenadas assindéticas (*A vitória foi merecida* e *A vitória não foi merecida*) e duas orações coordenadas explicativas (*pois o time jogou muito bem* e *pois o time não jogou bem*).

Em IV, a oração *O time jogou muito bem* é coordenada assindética, e a oração *mas não obteve a vitória* é coordenada sindética adversativa.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 452.

09 – Assinale a alternativa em que a classificação do verbo grifado na frase está correta.

- a) Regular: “Deus **semeou** d’alma o universo todo.”
- b) Regular: “O **ânimo moral não deve adequar-se** à natureza do apoucado.”
- c) Abundante: “**Chegou-se** a ele e bateu-lhe brandamente no ombro.”
- d) Irregular: “Nenhum dos recrutas abraçou amigos e familiares; os adeuses **trocaram-se** com os olhos e com a mão, de longe.”

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O verbo *adequar-se*, mais comumente citado como defectivo, é também um verbo regular, uma vez que seu radical se mantém inalterado nas pessoas em que ele é conjugado.

Os demais verbos têm as seguintes corretas classificações:
- semeou: verbo **irregular** (recebe um “i” nas formas rizotônicas: eu *semeio*, tu *semeias*, ele *semeia*, nós semeamos, vós semeais, eles *semeiam*);

- chegou: **não é verbo abundante**, pois só apresenta o particípio regular *chegado* (o pretense particípio irregular *chego* é coloquial e não tem acolhida na gramática);

- trocaram: verbo **regular**, o seu radical não se altera em nenhum momento da conjugação.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 231.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 168.

10 – Leia e reflita:

“*De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto.*” (Ruy Barbosa)

As orações destacadas constituem, todas elas, orações reduzidas de infinitivo e classificam-se como

- a) **adverbiais causais.**
- b) substantivas subjetivas.
- c) adverbiais consecutivas.
- d) substantivas objetivas indiretas.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Na frase de Ruy Barbosa, os segmentos em destaque constituem orações adverbiais causais, uma vez que o crescimento das nulidades, da desonra e da injustiça gera (causa) no homem o desdém pelas verdadeiras virtudes.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 411.

11 – Assinale a frase correta quanto à concordância verbal.

- a) Roberto Gomes Bolaños foi velado no estádio Azteca, onde foi montado dois telões com imagem do comediante.
- b) Se não houverem problemas mais sérios, o transporte das mercadorias será feito ainda hoje.
- c) **A maioria das pessoas não concordou com a explanação apresentada pelo palestrante.**
- d) Computadores, mesas, armários, tudo nesta sala estavam sob minha responsabilidade.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Em C, a concordância está correta porque, com a expressão *a maioria de*, o verbo pode ficar no singular ou no plural.

Esclarecendo os erros nas demais frases, temos: em A, a locução *foi montado* deveria concordar com o sujeito *dois telões*, portanto o correto é **foram montados dois telões**; em B, o verbo *haver* é impessoal e fica no singular: *se não houver problemas*; em D, quando o sujeito é resumido por *tudo*, *nada*, *ninguém*, o verbo concorda com esses pronomes, portanto o correto é *tudo nesta sala estava*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 450, 454, 455, 462.

12 – Em qual alternativa todas as palavras são formadas pelo processo de derivação parassintética?

- a) desocupar, emudece
- b) liberalismo, tendinite
- c) incoerente, refeitório
- d) **alinhar, abreviar**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A derivação parassintética ocorre quando a palavra derivada resulta do acréscimo simultâneo de prefixo e sufixo à palavra primitiva (PASQUALE, 2004, p. 72).

O que distingue a derivação parassintética do processo de derivação prefixal e sufixal é que, se as eliminações do prefixo e do sufixo forem feitas separadamente e se, nos dois casos, a palavra deixar de ter sentido, ela se formou por parassíntese. É o que ocorre com *alinhar* e *abreviar*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 96 e 97.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.ª ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 72.

13 – Em qual alternativa a ausência do acento indicador de crase altera o sentido do período?

- a) Não iremos àquela festa para a qual vocês nos convidaram.
- b) **Àquelas pessoas só puderam enviar os avisos por meio de telegramas.**
- c) Refiro-me àquelas mulheres que não estão neste recinto.
- d) Esta calça é idêntica àquela que ganhei de minha filha.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A ocorrência de crase com os pronomes *aquele(s)*, *aquela(s)* e *aquilo* depende apenas da verificação da presença da preposição que antecede esses pronomes (PASQUALE & ULISSES, 2004, p. 514).

Em B, *Àquelas pessoas* (com crase) exerce função sintática de objeto indireto: (Eles) *só puderam enviar àquelas* (para *aquelas*) *pessoas os avisos por meio de telegramas*. *Aquelas pessoas* (sem crase) exerce função sintática de sujeito da oração: *Aquelas pessoas* (elas) *só puderam enviar os avisos por meio de telegramas*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 283 e 284.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.ª ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 514.

14 – Assinale a alternativa em que a sequência de conjunções coordenativas preenche, correta e respectivamente, os espaços do texto abaixo.

Na época de minha infância, quase não havia brinquedos eletrônicos, _____ os computadores eram raros. O poder aquisitivo de nossos pais era pequeno, _____ brincávamos na rua com as outras crianças. Muitas vezes, inventávamos brincadeiras _____ conseguíamos nos divertir apenas com uma bola improvisada, feita com uma meia velha. Financeiramente, a vida era mais difícil, _____ éramos mais felizes e mais livres.

- a) e, contudo, ou, por isso
- b) contudo, ou, por isso, e
- c) **e, por isso, ou, contudo**
- d) por isso, ou, e, contudo

RESOLUÇÃO

Resposta: C

As conjunções coordenativas ligam termos ou orações sintaticamente equivalentes (PASQUALE & ULISSES, 2004, p. 319).

A sequência que preenche correta e respectivamente o texto atribuindo-lhe sentido é: *e* (conjunção aditiva), *por isso* (conjunção conclusiva), *ou* (conjunção alternativa) e *contudo* (conjunção adversativa).

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.ª ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 319.

15 – Qual a classificação dos pronomes destacados na frase abaixo?

*“Era uma luta enorme **a** que ia se travar; o índio **o** sabia, e esperou tranquilamente, como da primeira vez.”* (J. Alencar)

- a) **Demonstrativos.**
- b) Oblíquos átonos.
- c) Demonstrativo e oblíquo átono, respectivamente.
- d) Oblíquo átono e demonstrativo, respectivamente.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Os pronomes *o/a* classificam-se como demonstrativos quando equivalem a *aquele*, *aquela*, *aquilo*, *isso*. Podemos ver essa equivalência na frase em questão: *Era uma luta enorme **aquela** que ia se travar; o índio sabia **disso**, e esperou tranquilamente, como da primeira vez.*

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 183 e 184.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.ª ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 284.

16 – Indique a alternativa em que o termo em destaque **não** corresponde com a função sintática indicada nos parênteses.

- a) A imprensa está denunciando **muitos casos de corrupção**. (objeto direto)
- b) Ela quebrou **todos os protocolos** durante a cerimônia. (objeto direto)
- c) **Confessou todos os pecados ao sacerdote**. (objeto indireto)
- d) Pessoas organizadas não gostam **de imprevistos**. (objeto indireto)

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Objeto direto é o complemento dos verbos de predicação incompleta, não regido, normalmente, de preposição (CEGALLA, 348). *Objeto indireto é o complemento verbal regido de preposição necessária e sem valor circunstancial. Representa, ordinariamente, o ser a que se destina ou se refere à ação verbal* (CEGALLA, 352).

Em C, *todos os pecados* é objeto direto, pois complementa o verbo transitivo direto e indireto *confessou*. Em A, B e D, as definições estão corretas: há respectivamente, objeto direto, objeto direto e objeto indireto.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 348 e 352.

17 – Leia:

“O que podemos experimentar de mais belo é o mistério. É a fonte de toda arte e ciência verdadeiras. Aquele que for alheio a esta emoção, aquele que não se detenha a admirar as coisas, sentindo-se cheio de surpresas, é como se estivesse morto: seu espírito e seus olhos são fechados.” (A. Einstein)

Considerando as orações adjetivas, na frase acima há

- a) **três restritivas.**
- b) uma explicativa e uma restritiva.
- c) duas restritivas e uma explicativa.
- d) uma restritiva e duas explicativas.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Temos no texto as seguintes orações adjetivas:

- *que podemos experimentar de mais belo*: restritiva (o “O” do início da frase é pronome demonstrativo, equivalente a *aquilo: Aquilo que podemos experimentar...*);
- *que for alheio a essa emoção*: restritiva (refere-se ao pronome *aquele*, limitando, restringindo-lhe o sentido);
- *que não se detenha a admirar as coisas*: restritiva (refere-se ao segundo pronome *aquele*, da mesma forma restringindo-lhe o sentido).

Portanto há, na frase, três orações adjetivas restritivas.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 390.

18 – Leia:

*Cavaleiro das armas escuras,
Onde vais pelas trevas impuras
Com a espada sanguenta na mão?
Por que brilham teus olhos ardentes
E gemidos nos lábios frementes
Vertem fogo do teu coração?*

Assinale a alternativa que identifica corretamente o termo retirado do texto acima e que pode ser classificado como sujeito.

- a) **Tu – sujeito oculto**
- b) A espada sanguenta – sujeito simples
- c) Cavaleiro das armas escuras – sujeito simples
- d) Teus olhos ardentes e gemidos nos lábios frementes – sujeito composto

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Sujeito é o ser do qual se diz alguma coisa. É constituído por um substantivo, ou pronome, ou palavra/expressão substantivada.

No texto acima, os termos que podem ser identificados como sujeito são: *tu* (sujeito oculto ou desinencial do verbo *vais*), *teus olhos ardentes* (sujeito simples do verbo *brilham*), *gemidos nos lábios frementes* (sujeito simples do verbo *vertem*).

Esclareça-se que *Cavaleiro das armas escuras* é vocativo, e *a espada sanguenta* é parte do adjunto adverbial de instrumento. Assim, a alternativa A é a que responde ao enunciado da questão. CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 343.

19 – Leia:

Apesar de ter avançado nas técnicas de embelezamento, a medicina estética ainda não criou, para combater a celulite, uma fórmula que solucione definitivamente o problema. Segundo indicam pesquisas realizadas em alguns países, esse depósito de gordura no tecido subcutâneo sempre foi um dos maiores inimigos das mulheres.

As orações subordinadas adverbiais em destaque no texto acima são, respectivamente,

- a) final, causal e conformativa.
- b) comparativa, final, concessiva.
- c) **concessiva, final e conformativa.**
- d) concessiva, condicional, consecutiva.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

As orações subordinadas adverbiais são *aquelas que exercem função de adjunto adverbial do verbo da oração principal* (PASQUALE & ULISSES, 2004, p. 435).

Apesar de ter avançado nas técnicas de embelezamento é uma oração adverbial concessiva, pois expressa ideia de contraste, de oposição ao que está expresso na oração principal; *para combater a celulite* é adverbial final, pois *exprime a intenção, a finalidade do que se declara na oração principal* (PASQUALE, 440); *Segundo indicam pesquisas realizadas em alguns países* é uma oração adverbial conformativa, pois *exprime uma regra, um caminho, um modelo adotado para a execução do que se declara na oração principal* (PASQUALE, 440).

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 435-441.

20 – Leia:

1. “Parece que já nascem sabendo.”
2. “No nosso tempo de criança é que era bom.”
3. “Shakespeare dizia que o homem é feito da mesma matéria de seus sonhos.”
4. “Quantas vezes deixamos de receber bênçãos que nos são dadas.”
5. “Penso que o que estamos procurando é uma experiência de estar vivos.”

Contêm orações subordinadas substantivas as frases

- a) 1, 2, 4.
- b) **1, 3, 5.**
- c) 2, 3, 4.
- d) 3, 4, 5.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

As orações subordinadas substantivas são aquelas que, pertencentes a um período composto, exercem a função de um dos termos da oração (os de natureza substantiva: sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicativo e aposto), por isso mesmo a ideia de subordinação a uma oração principal.

Na sequência de orações apresentadas, há oração subordinada substantiva em 1 (oração subordinada substantiva subjetiva [sujeito]: *Parece que já nascem sabendo* [= *Parece isso/Isso parece*]); em 3 (oração subordinada substantiva objetiva direta: *Shakespeare dizia que o homem é feito da mesma matéria de seus sonhos* [= *Shakespeare dizia isso*]); em 5 (oração subordinada substantiva objetiva direta: *Penso que o que estamos procurando é uma experiência de estar vivos.* [= *Penso isso*]).

Em 2, tem-se, na verdade, período simples. A expressão *é que* é expletiva, tem caráter de realce e pode ser retirada da oração: *No nosso tempo de criança [é que] era bom.*

Em 4, a oração subordinada é adjetiva; há o pronome relativo *que* introduzindo a oração adjetiva e retomando a expressão *bênçãos*: *Quantas vezes deixamos de receber bênçãos. Bênçãos nos são dadas.*

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 402-08.

21 – Leia:

O universo, um conjunto de todas as realidades criadas, é um enigma para a humanidade.

Em qual alternativa o termo em destaque desempenha a mesma função sintática de **um conjunto de todas as realidades**?

- a) “Acorda, **amor**,
Eu tive um pesadelo agora!”
- b) “Vem, **moça bonita**,
Morena do mar”.
- c) “Chega mais perto,
meu raio de sol!”
- d) “**Somente a ingratidão – esta pantera –**
Foi tua companheira inseparável!”

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Em *O universo, um conjunto de todas as realidades criadas, é um enigma para a humanidade*, o termo em destaque é um aposto. *Aposto é um termo que amplia, desenvolve ou resume o conteúdo de outro termo* (PASQUALE, 389). Em D, *esta pantera* também é um aposto, pois explica o conteúdo do termo anterior. Nas demais alternativas, *amor, moça bonita e meu raio de sol* são vocativos.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004. p. 389.

22 – Assinale a alternativa em que os pronomes oblíquos substituem, correta e respectivamente, os termos em destaque nas orações abaixo.

- I. Devolva **os livros** na biblioteca.
- II. Apresentei a eles **uma nova proposta pedagógica**.
- III. Peça desculpas **aos seus pais**.
- IV. Emprestou o carro **para o amigo**.

- a) os, lhes, as, lhe
- b) **os, a, lhes, lhe**
- c) lhes, o, as, os
- d) as, os, lhes, a

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Os pronomes oblíquos *funcionam como objetos ou complementos* (CEGALLA, 2008, p. 180). Em I, o pronome oblíquo *os* completa a significação do verbo transitivo direto *devolver*: *Devolva os livros* = Devolva-**os**. Em II, o pronome oblíquo *a* completa a significação do verbo transitivo direto *apresentar*: *Apresentei a eles uma nova proposta pedagógica* = Apresentei-**a** a eles. Em III, o pronome oblíquo *lhes* completa a significação do verbo transitivo direto e indireto *pedir*: *Peça desculpas aos seus pais* = Peça-**lhes** desculpas. Em IV, o pronome oblíquo *lhe* completa a significação do verbo transitivo direto e indireto *emprestar*: *Emprestou o carro para o amigo* = Emprestou-**lhe** o carro.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 180.

23 – Assinale a alternativa em que a concordância nominal da frase e sua justificativa estão corretas.

- a) *Estouram, sem piedade, poderosos granadas e explosivos* – concordância obrigatória do adjetivo com a totalidade dos substantivos, prevalecendo, em caso de gêneros diferentes, o masculino.
- b) *Foram mortas centenas de peixes em afluentes do Rio Tietê, em razão do excesso de poluição* – concordância nominal correta, pois, na voz passiva, o particípio concorda em gênero e número com o sujeito.
- c) *Estavam pejadas as caixas e os caixotes* – concordância nominal incorreta, pelo fato de o adjetivo antecipado ao sujeito composto ter a função de predicativo do sujeito, devendo concordar com seus dois núcleos.
- d) *Ela guardou bem trancada a fome e as dores passadas* – concordância nominal correta, pois o adjetivo com função de predicativo do objeto composto de mesmo gênero, se a ele antecipado, pode concordar com o núcleo mais próximo.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A concordância nominal se ocupa da relação entre as classes de palavras que compõem o grupo nominal (substantivo, adjetivo, pronome, artigo e numeral). É necessário lembrar que os adjetivos ou palavras adjetivas podem funcionar como adjunto adnominal ou predicativo (do sujeito ou do objeto) das palavras a que se referem.

Isso posto, considera-se correta a concordância nominal estabelecida em B, conforme se explicitou na regra que acompanha a frase da alternativa. Outra opção também correta para o mesmo caso seria a concordância do adjetivo com o substantivo *peixes*, em razão de este estar antecedido de coletivo numérico (centenas): *Foram mortas centenas de peixes...*

Na alternativa A, tanto a concordância nominal da frase quanto a regra apresentada estão incorretas, pois não há obrigatoriedade de concordância do adjetivo (adjunto adnominal) que antecede substantivos de gêneros ou números diferentes. Via de regra, há concordância do adjetivo com o núcleo mais próximo. Além do quê, deve-se observar, para esses casos, as exigências de eufonia, clareza e bom gosto.

A concordância nominal da frase C está correta. É fato que o adjetivo destacado (*pejadas* = carregadas) é predicativo do sujeito composto; se antecipado aos núcleos do sujeito, pode concordar com o mais próximo, mesmo que tal uso seja menos comum.

Concordância nominal e regra da frase D estão incorretas. O adjetivo destacado tem função de predicativo do objeto composto. Nesse caso, antecedido ou não a eles, flexiona-se levando em conta a totalidade dos substantivos.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 438-442.

24 – Complete a oração abaixo, acrescentando ao sujeito predicado nominal, expresso em uma das alternativas.

As palavras ...

- a) **... persistem esperançosas de olhos ávidos de beleza.**
- b) ... conduzem a história de todos os homens.
- c) ... chegam esvaziadas a almas distraídas.
- d) ... quebram silêncio e segredos.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Classificar o predicado significa verificar o que é essencial na informação relativa ao sujeito.

Em A, a informação sobre o sujeito *as palavras* vem de um predicado nominal: verbo nocional (que indica estado, permanência ou mudança) *persistir* (= continuar) e predicativo do sujeito *esperançosas de olhos ávidos de beleza*, com núcleo informativo centrado no adjetivo *esperançosas*.

Em B e em D, o predicado é verbal; destacam-se como núcleos informativos os próprios e respectivos verbos de ação: *conduzir* e *quebrar*.

Em C, a informação sobre o sujeito vem de um predicado verbo-nominal. Há dois núcleos: tanto o verbo de ação *chegar* (transitivo circunstancial, daí o adjunto adverbial *a almas distraídas*) quanto o adjetivo *esvaziadas*, ficando subentendida a existência de verbo nocional (*as palavras* [estão] *esvaziadas*).

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 340, 346-348.

25 – Leia:

“O amor nos liga à natureza toda.”

A frase acima está reescrita de várias formas nas alternativas abaixo. Assinale aquela que, sem alterar o sentido da frase original, contém, entre seus termos, o agente da passiva.

- a) Nossa ligação com a natureza está no amor.
- b) O nosso amor é ligado pela natureza toda.
- c) **À natureza toda somos ligados pelo amor.**
- d) Liga-nos à natureza toda o amor.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O agente da passiva está presente em frases que, naturalmente, estão estruturadas na voz passiva, aquela em que o sujeito é paciente de uma ação verbal expressa por um agente (o que age).

A frase do enunciado da questão está na voz ativa: *O amor* (sujeito ativo) *liga-* (verbo transitivo direto e indireto) *nos* (objeto direto) *à natureza toda* (objeto indireto). A ideia central da frase é a de que o amor é o elo entre nós e a natureza.

Reescrevendo essa ideia na voz passiva, tem-se a estrutura presente em C: o sujeito ativo da frase original (*o amor*) torna-se o agente da ação verbal (expressa pela locução verbal *somos ligados*) sobre o sujeito paciente e oculto *nós* (antes objeto direto); daí que o termo *pelo amor* seja classificado como agente da passiva. Mesmo na estrutura passiva, o objeto indireto (à natureza toda) continua existindo e na frase está antecipado ao sujeito.

Em B, embora haja estrutura de voz passiva, e portanto há a existência do agente da passiva (*pela natureza toda*), muda-se o sentido da frase original, o que não é permitido pelo enunciado da questão. Na sentença, que se distancia do sentido primeiro, afirma-se que o elo de amor entre pessoas (*nosso amor*) é a natureza. Por isso, a alternativa B está incorreta.

Em A, tem-se uma oração na voz ativa (o verbo *estar* assume a acepção de *proceder*) que mantém o sentido da frase original. Se há voz ativa, não pode haver o termo agente da passiva.

Em D, há apenas a inversão dos termos da frase original na voz ativa.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 366-368.

26 – Assinale a alternativa que contém, entre os termos da frase, o total de três adjuntos adverbiais.

- a) “Trago a doçura dos que aceitam melancolicamente.”
- b) “Ele faz sentir o tempo e faz o homem sentir que ele homem o está fazendo. Faz o homem, sentindo o tempo dentro.”
- c) “Um dia, numa fila de ônibus, minha mãe ficou ligeiramente ressabiada, quando casualmente encontrou Seu Alfredo.”
- d) **“Entre cadernos velhos e brinquedos, na cômoda, encontrou um soldadinho de chumbo que dava por perdido. Pegou-o rapidamente.”**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O papel básico do adjunto adverbial, desempenhado por advérbios ou locuções adverbiais, é indicar as circunstâncias em que se desenvolve o processo verbal ou intensificar um verbo, um adjetivo ou outro advérbio. A partir do exposto, deduz-se que todas as frases das alternativas da questão contém adjuntos adverbiais.

Na alternativa D, existem três deles: *entre cadernos velhos e brinquedos* (adjunto adverbial de companhia), *na cômoda* (adjunto adverbial de lugar), *rapidamente* (adjunto adverbial de modo).

A alternativa A contém o adjunto adverbial *melancolicamente*, que intensifica o verbo *aceitar*, classificado como de modo. Da mesma forma, na alternativa B, há um único adjunto adverbial: *dentro* (adjunto adverbial de lugar).

Por último, a alternativa C contém quatro adjuntos adverbiais: *um dia* (adjunto adverbial de tempo), *numa fila de ônibus* (adjunto adverbial de lugar), *ligeiramente* e *casualmente* (adjuntos adverbiais de modo).

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 383-384.

27 – Leia:

Não esqueçais o passado, mas pensai também no futuro.

Os verbos da frase acima estão na segunda pessoa do plural, no modo imperativo. Assinale a opção **incorreta** quanto à transposição da frase para outras pessoas gramaticais.

- a) 1.^a pessoa do plural: “Não esqueçamos o passado, mas pensemos também no futuro.”
- b) **2.^a pessoa do singular: “Não esqueças o passado, mas penses também no futuro.”**
- c) 3.^a pessoa do plural: “Não esqueçam o passado, mas pensem também no futuro.”
- d) 3.^a pessoa do singular: “Não esqueça o passado, mas pense também no futuro.”

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O segundo verbo da frase B está conjugado incorretamente. Trata-se do imperativo afirmativo, que deriva do presente do indicativo sem o “s”.

Presente do indicativo

Tu falas

Tu vendes

Tu pensas

Imperativo afirmativo

Fala tu

Vende tu

Pensa tu

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 199.

28 – Leia:

Na *hora em que tudo morre esta saudade fina de Pasárgada é um veneno gostoso dentro do meu coração.*

Quanto à classificação dos substantivos destacados no texto, é correto afirmar que

- a) *veneno* e *coração* são substantivos simples; *veneno* é também abstrato; *coração*, também concreto.
- b) *saudade* e *hora* são substantivos comuns e abstratos.
- c) *Pasárgada* é substantivo próprio e derivado.
- d) **Todos são primitivos.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Todos os substantivos são analisados quanto a formação, abrangência e significado, por isso terão mais de uma classificação.

Assim, é correto afirmar que todos os substantivos presentes no texto do enunciado são primitivos, pois não provêm de outras palavras da língua. Todos podem, aliás, dar origem a palavras. Exemplo: *saudade* ? *saudoso*; *veneno* ? **envenenar**; *coração* ? *coraçãozinho*; *hora* ? **horário**. *Pasárgada* é um substantivo próprio e primitivo; trata-se de um lugar fictício que recebeu essa denominação. O processo de formação da língua pode permitir, inclusive, outros neologismos a partir dessa expressão: *Pasárgada* ? *pasagardear*. Em razão do que aqui se explica, o que se afirma em C sobre *Pasárgada* está incorreto.

Veneno e *coração* são substantivos simples, já que constituídos de um único radical. Entretanto, um e outro são substantivos concretos, já que independem de outro ser para existir. Dessa forma, a alternativa A está incorreta.

Em B, a incorreção da afirmação está para a classificação de *hora* como substantivo abstrato. De acordo com os gramáticos da bibliografia, os substantivos abstratos caracterizam estados, qualidades, sentimentos e ações; dependem da manifestação de um outro ser para existirem, *Hora*, entre suas muitas acepções, pode significar *momento*, sentido que se encaixa no contexto apresentado. O momento existe, acontece independentemente da manifestação de outro ser.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 204-205.

29 – Assinale a alternativa em que o advérbio destacado **não** se classifica como advérbio de modo.

- a) “O canto do galo solou cheio, **melodiosamente**, dentro da noite clara.”
- b) “Lânguida, flutua como os caminhos troçados pelos amantes. / (...) olha **docemente** pelo sono da humanidade.”
- c) **“... a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar (...).”**
- d) “A mãe cantarolava e fitava o filho. Estava cansada... Cantava e esperava que **delicadamente** os sonhos invadissem os olhos inocentes e os doridos.”

RESOLUÇÃO

Resposta: C

No contexto em que se insere, o advérbio *certamente* (terminado pelo sufixo *-mente* assim como os demais advérbios presentes nas outras alternativas) indica circunstância de afirmação: *Certamente* (= com certeza, efetivamente) *esse obstáculo miúdo não era culpado*.

Nas alternativas A, B e D, os advérbios destacados indicam circunstância de modo.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 263-265.

30 – Leia o texto a seguir e, na sequência, assinale a alternativa correta quanto à acentuação gráfica das palavras nele contidas.

Obs.: visando à resolução da questão, os acentos gráficos foram propositalmente retirados.

Quando te aproximas do mundo, Mira-Celi, / Sinto a sarça de Deus arder, em círculos, sobre mim; / então mil demonios nomades fogem nos últimos barcos. / Quando, porém, te afastas, os homens se combatem (...) / a vida se torna um museu de passaros empalhados (...) / infelizes crianças, que nasceram em bordeis, escondem-se atrás dos moveis (...) / paira no ar um cheiro de mulher recém-poluída (...)

- a) ***Recém* é prefixo de palavra e, assim como *porém*, recebe acento por ser oxítone terminada em *em*.**
- b) *Círculo*, *último* e *pássaros* são a totalidade de palavras proparoxítonas no texto; todas as proparoxítonas são acentuadas.
- c) *Atrás* recebe acento por ser monossílabo tônica terminada em *a*; e *poluída*, por haver *i* como segunda vogal tônica de hiato.
- d) *Demônios*, *bordéis* e *móveis* recebem acento por serem paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Porém e *recém* são palavras oxítonas terminadas por *em* e devem ser acentuadas. *Recém* é parte (prefixo) de palavra, mas mantém tonicidade própria.

A alternativa B está incorreta, pois no texto existem quatro palavras proparoxítonas; além das já apresentadas, há, ainda, *nômadês*. *Atrás* é oxítone terminada em *a* e não monossílabo tônico. *Bordéis* é acentuado por ser palavra oxítone terminada em ditongo aberto. Da mesma maneira, portanto, as alternativas C e D estão incorretas.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 52.

31 – Relacione a coluna da direita com a da esquerda quanto à correspondência entre os adjetivos e as locuções adjetivas. A seguir, assinale a alternativa com a sequência correta.

- | | |
|----------------|---------------|
| 1. de estômago | () auricular |
| 2. de coração | () cardíaco |
| 3. de fígado | () hepático |
| 4. de orelha | () gástrico |

- a) 2 – 3 – 4 – 1
- b) **4 – 2 – 3 – 1**
- c) 2 – 4 – 3 – 1
- d) 4 – 1 – 2 – 3

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Sabemos que a locução adjetiva é uma expressão que equivale a um adjetivo. Assim, a locução adjetiva *de estômago* equivale ao adjetivo *gástrico*; *de coração*, *cardíaco*; *de fígado*, *hepático* e *de orelha*, *auricular*.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 242.

32 – Em qual das alternativas a palavra destacada está com a ortografia correta?

- a) Este ano o Presidente ofereceu condições de produtividade às empresas **por que** visou elevar o valor do PIB.
- b) O Presidente declarou, no último discurso, que não sabe **por que** a economia brasileira não eleva o valor do PIB.
- c) Este ano o PIB não tem alcançado o valor almejado pela economia brasileira, **por que?** – questionou a repórter.
- d) **Porque** a economia brasileira não tem elevado o valor do PIB? – perguntou o repórter.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Conforme Pasquale & Ulisses (2008, p. 529), a forma *por que* pode ser a sequência de uma preposição (*por*) e um pronome interrogativo (*que*). Essa forma é uma expressão equivalente a “por qual razão”, “por qual motivo”. Caso surja no final do período, deverá ser acentuada, pois o monossílabo passa a ser tônico: *por quê*.

Já a forma *porque* é uma conjunção, equivalendo a “pois”, “já que”, “uma vez que”, “como”. Com valor de substantivo, ele significa “causa”, “razão”, “motivo” e normalmente aparece acompanhado de um determinante (artigo, por exemplo). Nesse caso, ele recebe o acento: *porquê*.

Há casos também em que *por que* representa a sequência preposição + pronome relativo, equivalendo a “pelo qual”.

Em A, o período correto, portanto, seria: *Este ano o Presidente ofereceu condições de produtividade às empresas porque visou elevar o valor do PIB*.

Em B, *O Presidente declarou, no último discurso, que não sabe por que a economia brasileira não eleva o valor do PIB*, o *por que* tem valor de pronome relativo, deve ser grafado separado e sem acento. O período está correto.

Em C, o período correto é *Este ano o PIB não tem alcançado o valor almejado pela economia brasileira, por quê?* – questionou a repórter.

Em D, a grafia correta do *porquê* seria *por que*, pois está no início do período, é uma expressão que equivale a “por qual motivo”, “por qual razão”. O período correto seria *Por que a economia brasileira não tem elevado o valor do PIB?* – perguntou o repórter.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 220 a 222.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 539.

33 – Assinale a alternativa em que a próclise **não** é obrigatória conforme estabelece a gramática.

- a) Pedi-lhe efusivamente que **me** escrevesse.
- b) **Desviei o olhar para não a importunar com minha tristeza**.
- c) Quando ouço a melodia e **a** sinto na alma, penso em paraíso.
- d) A alma de Joaquina ainda **se** embalava naquele pranto que queria tocar o coração de Deus.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A palavra negativa, segundo a gramática, faz com que a rigor a próclise seja obrigatória em relação à colocação do pronome átono na oração. Entretanto, se à palavra negativa se segue um verbo infinitivo não flexionado, a próclise não é mais obrigatória, podendo haver ênclise.

Na frase da alternativa B, o pronome oblíquo *a*, objeto direto do verbo *importunar*, é atraído pelo advérbio de negação *não*.

Conforme se explicitou anteriormente, o infinitivo não flexionado (*importunar*) permite o uso enclítico do pronome, tendo-se também como correta a seguinte sentença: *Desviei o olhar para não importuná-la com minha tristeza*.

Na frase da alternativa A, o pronome *me*, objeto indireto do verbo *escrever*, obrigatoriamente é colocado de forma proclítica em razão de anteceder-lo a conjunção subordinativa integrante *que*.

Na frase da alternativa C, a conjunção subordinativa temporal *quando* é elemento atrativo para o pronome oblíquo *a* (objeto direto do verbo *sintir*), mesmo que esteja subentendida após a conjunção coordenativa *e*: *Quando ouço a melodia e (quando) a sinto...*

Na frase D, a existência do advérbio de tempo *ainda* é elemento atrativo para o pronome oblíquo *se*, parte integrante do verbo pronominal *embalar-se*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48. ed rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 538-539.

34 – Em qual das alternativas a regência do verbo *pagar* não obedece à Norma Culta?

- a) **Algumas empreiteiras não pagam os pedreiros nem os serventes os direitos exigidos pela lei**.
- b) Algumas patroas de São Paulo não pagam às empregadas os direitos exigidos pela lei.
- c) O governo este ano não investirá na Saúde, pois pagará toda a dívida ao FMI.
- d) As empreiteiras não pagaram aos pedreiros o acordo feito no início da obra.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A regência verbal estabelece uma relação entre os verbos e os termos que os complementam (objetos diretos e objetos indiretos) ou caracterizam (adjuntos adverbiais). Para sabermos a regência dos verbos, precisamos saber a transitividades deles. Há verbos que possuem sentido absoluto, têm sentido completo, portanto são chamados de intransitivos, não exigem complementos. Outros possuem sentido relativo, exigem, pois, complementos. São chamados de transitivos. Podem ser transitivos diretos, indiretos ou diretos e indiretos.

Nas alternativas acima, temos o verbo *pagar*, que se classifica como transitivo direto e indireto de acordo com a Norma Culta. O objeto direto é sempre usado para coisa, e o indireto, para pessoa. Assim, na alternativa A, de acordo com a Norma, o período seria *Algumas empreiteiras não pagam aos pedreiros nem aos serventes os direitos exigidos pela lei*.

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. *Gramática de Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 497.

35 – Leia:

Não serei o poeta de um mundo caduco

Também não cantarei o mundo futuro.

Estou preso à vida e olho meus companheiros.

Os termos destacados, no texto acima, exercem respectivamente a função de

- a) adjunto adnominal e objeto indireto.
- b) complemento nominal e objeto indireto.
- c) complemento nominal e adjunto adnominal.
- d) **adjunto adnominal e complemento nominal**.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Sabemos que o adjunto adnominal é o termo que caracteriza ou determina a significação de um nome (substantivo) ao qual se refere. Já o complemento nominal é o termo que completa a significação de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio), sempre por meio de uma preposição.

No verso *Não serei o poeta de um mundo caduco*, o termo destacado, que caracteriza o substantivo poeta, é, pois, um adjunto adnominal, e, no verso *Estou preso à vida e olho meus companheiros*, o termo *à vida* completa o sentido do adjetivo preso. Exerce, portanto, a função de complemento nominal.

Assim, os termos *de um mundo caduco* e *à vida* são, respectivamente, adjunto adnominal e complemento nominal.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p.354 e 363.

36 – Assinale a alternativa em que a conjunção destacada expressa relação de comparação.

- a) **Como** ignoram as consequências futuras de seus atos, muitas pessoas jogam lixo nos rios.
- b) Fleming descobriu a penicilina por acaso **como** sempre ouvimos falar.
- c) “**Como** deveis saber, há, em todas as coisas, um sentido filosófico.”
- d) “A preguiça gasta a vida **como** a ferrugem consome o ferro.”

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A conjunção é uma palavra invariável que une termos de uma oração ou une orações. Essas orações formam períodos, que podem ser coordenados ou subordinados.

No período coordenado, temos oração assindética e orações sindéticas ou somente orações assindéticas; já, no subordinado, temos uma oração principal e uma oração subordinada ou oração principal e orações subordinadas.

Em A, temos um período composto por subordinação. *Muitas pessoas jogam lixo nos rios* é a oração principal, porque não depende, sintaticamente, da primeira, que a completa. A primeira, *Como ignoram as consequências futuras de seus atos*, é a oração subordinada, pois depende da oração principal e funciona como um adjunto adverbial. Nesse período, exprime uma circunstância de causa.

Em B e C, também temos período composto. As orações *como sempre ouvimos falar* e *como deveis saber* são as orações subordinadas e exprimem circunstância de conformidade.

Em D, há também subordinação. A oração *como a ferrugem consome o ferro* é a oração subordinada e exprime circunstância de comparação.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 399.

37 – Assinale a alternativa em que o(s) termo(s) destacado(s) é (são) predicativo do objeto.

- a) “Olhou para as suas terras e viu-as **incultas e maninhas.**”
- b) “As virtudes são econômicas, mas os vícios, **dispendiosos.**”
- c) “A fraqueza de Pilatos é enorme, a ferocidade dos algozes **inexcedível.**”
- d) “Quando se é menino, nosso espírito é inteiramente **receptivo, crédulo, esperançoso.**”

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Sabemos que o predicativo do sujeito é um termo que exprime um atributo, um estado, ou modo de ser do sujeito, ao qual se prende por meio de um verbo de ligação, e o predicativo do objeto é o termo que se refere ao objeto, um complemento de um verbo transitivo.

Em A, os termos *incultas* e *maninhas* exercem a função de predicativo do objeto, pois se referem ao pronome *as (terras)*, que é o objeto direto de *viu* (verbo transitivo direto).

Em B, o termo *dispendiosos* é predicativo do sujeito *os vícios* (o verbo *ser* está elíptico, oculto: *...mas os vícios são dispendiosos.*)

Em C, o termo *inexcedível* é predicativo do sujeito *a ferocidade dos algozes* (da mesma forma que em B, o verbo *ser* está elíptico: *...a ferocidade dos algozes é inexcedível.*)

Em D, *receptivo, crédulo, esperançoso* é predicativo do sujeito *nosso espírito*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 315.

38 – Em relação à voz do verbo, coloque (A) para voz ativa e (P) para voz passiva. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- I. () Cortaram-se os galhos e os troncos serrados.
- II. () Cortaram os galhos e os troncos serrados.
- III. () A favela era cercada de policiais.
- IV. () Cercaram os policiais a favela.

- a) A – A – P – A
- b) P – P – A – A
- c) **P – A – P – A**
- d) A – A – P – P

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Voz do verbo é a forma que este assume para indicar que a ação verbal é praticada ou sofrida pelo sujeito. Três são as formas verbais: ativa, passiva e reflexiva.

Na voz ativa, o sujeito é agente, faz a ação verbal expressa pelo verbo; na passiva, o sujeito é paciente, sofre a ação expressa pelo verbo.

A voz passiva pode ser sintética e analítica. Sintética quando temos o verbo seguido do pronome apassivador *se*, como na sentença I: *Cortaram-se os galhos e os troncos serrados*. Analítica quando aparece a locução verbal (verbo auxiliar seguido do particípio do verbo principal) acompanhada ou não de um agente. Na sentença III (*A favela era cercada de policiais*), temos a locução verbal (*era cercada*) e o agente da passiva (*de policiais*).

Em II, o sujeito está indeterminado, pois não sabemos quem é o agente do verbo *cortaram*, que se encontra na terceira pessoa do singular, pretérito perfeito do indicativo. Os termos *os galhos* e *os troncos serrados* exercem a função de objeto direto, ou seja, são complementos do verbo. Já, em IV, temos também voz ativa expressa pelo verbo *cercaram*, mas, nesse período, o sujeito é *os policiais*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 219.

39 – Leia:

“O livre-comércio é, do ponto de vista acadêmico, associado de maneira inequívoca ao progresso. Mas, no meio político, isso nem sempre é verdade. O livre-comércio é visto como uma ameaça ao emprego e à estrutura produtiva do país.”

Os termos destacados, no texto acima, exercem, respectivamente, a função de

- a) objeto indireto e objeto indireto.
- b) complemento nominal e adjunto adnominal.
- c) adjunto adnominal e complemento nominal.
- d) complemento nominal e complemento nominal.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O complemento nominal é o termo que completa a significação de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio), sempre por meio de uma preposição.

No período do texto acima *O livre-comércio é visto como uma ameaça ao emprego e à estrutura produtiva do país*, os termos destacados exercem a função de complemento nominal.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 354.

40 – Assinale a alternativa em que o substantivo destacado é comum de dois gêneros.

- a) O **cônjuge** celebrava o amor todos os dias, para manter acesa a chama da paixão.
- b) O problema está nas mulheres de mais idade, que não aceitam a **personagem**.
- c) A **criança** mamava no colo materno quando uma bala perdida a atingiu.
- d) diante de poucas provas materiais, o juiz não dispensou a **testemunha**.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Conforme o gênero, os substantivos que designam seres humanos ou animais podem ser biformes ou uniformes.

São biformes quando apresentam uma forma para o masculino e outra para o feminino. Essas duas formas podem apresentar o mesmo radical ou radicais diferentes. E são uniformes quando apresentam uma única forma para os dois gêneros. Nesse caso, a distinção entre a forma masculina e a feminina é feita pela concordância com um artigo ou um outro determinante. São chamados de comuns-de-dois ou comuns de dois gêneros. Existem também os sobrecomuns que são os substantivos de um único gênero e se referem a seres humanos.

Em A, C e D, os substantivos são sobrecomuns (*o cônjuge, a criança e a testemunha*) e, em B, o substantivo *personagem* é comum-de-dois: *o personagem e a personagem*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 212.

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 138.

AS QUESTÕES DE 41 A 100 REFEREM-SE À ESPECIALIDADE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

41 – Marque a alternativa que lista os tipos de operadores disponíveis no LibreOffice Calc.

- a) **Aritméticos, de comparação, concatenação e referência.**
- b) Ariméticos, de comparação, lógicos e de repetição.
- c) Concatenação, referência, lógicos e de repetição.
- d) Lógicos, de repetição, condicionais e referência.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Conforme consta na Bibliografia, os tipos de operadores disponíveis são: aritméticos, de comparação, concatenação e referência.

SIMÃO, Daniel Hayashida. *Libre Office Calc 4.2 - Dominando as planilhas*. 1. Ed. Santa Cruz do Rio Pardo /SP: Editora Viena, 2014, p. 135.

42 – Sabendo-se que a raiz quadrada de 21 é 4,582575695, marque a alternativa que contém o resultado correto da expressão abaixo (Libre Office Calc 4.2).

= ARRED (RAIZ (21);2)*POTÊNCIA (10;0)*(-1)*(-1).

- a) 4.58
- b) 45,83
- c) 45,83
- d) **4,58**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Conforme a bibliografia:

1º) A função RAIZ() calcula a raiz quadrada de qualquer número positivo e exibe seu resultado conforme o enunciado.

2º) A função ARRED() arredonda um número para que ele tenha uma quantidade determinada de casas decimais.

3º) A função POTÊNCIA() calcula a potência de um número em que, para o caso dado, 10 elevado a 0 é igual a 1.

SIMÃO, Daniel Hayashida. *Libre Office Calc 4.2 - Dominando as planilhas*. 1. Ed. Santa Cruz do Rio Pardo /SP: Editora Viena, 2014, p. 153, 154, 156 e 157.

43 – Assinale a alternativa que apresenta a correta classificação dos elementos da fórmula abaixo de acordo com o Libre Office Calc 4.2.

= SOMA (A2:A15) * 3

- () SOMA();
- () A2:A15;
- () *;
- () 3;

- a) 1 – referência, soma, 2 – função, 3 – operador e 4 – constante.
- b) 1 – função, 2 – referência, 3 – sinal e 4 – variável.
- c) **1 – função, 2 – referência, 3 – operador e 4 – constante.**
- d) 1 – referência, 2 – função, 3 – variável e 4 – número.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Além do sinal de igual (=), existem outros elementos utilizados para se chegar ao resultado desejado.

- 1 – Função: a função determina o tipo de cálculo que será realizado na fórmula.
- 2 – Referência: as referências são as células que serão utilizadas no cálculo da fórmula.
- 3 – Operador: o operador é o símbolo que determinará o cálculo que será realizado com o resultado da conta dos parênteses.
- 4 – Constante: é o valor utilizado pelo operador para realizar a operação matemática com o valor obtido pela referência.

SIMÃO, Daniel Hayashida. *Libre Office Calc 4.2 - Dominando as planilhas*. 1. Ed. Santa Cruz do Rio Pardo /SP: Editora Viena, 2014, p. 133.

44 – Conforme Libre Office Calc 4.2, Assinale a alternativa correta quanto à precedência dos operadores aritméticos na ordem correta.

- a) 1 – adição e subtração, 2 – parênteses, 3 – potenciação, e 4 – multiplicação e divisão.
- b) 1 – parênteses, 2 – potenciação, 3 – adição e subtração, e 4 – multiplicação e divisão.
- c) 1 – parênteses, 2 – potenciação, 3 – multiplicação e divisão, e 4 – adição e subtração.
- d) 1 – parênteses, 2 – adição e subtração, 3 – potenciação, e 4 – multiplicação e divisão.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Conforme a bibliografia:

- 1 – parênteses;
- 2 – potenciação;
- 3 – multiplicação e divisão;
- 4 – adição e subtração.

SIMÃO, Daniel Hayashida. *Libre Office Calc 4.2 - Dominando as planilhas*. 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo /SP: Editora Viena, 2014, p. 137.

45 – Segundo MANZANO, como serão escritas as expressões matemáticas abaixo na forma computacional?

- (1) $Cir = \pi \cdot RAI O^2$.
 - (2) $Tri = \frac{BASE \cdot ALTURA}{2}$.
 - (3) $X = \{43 \cdot [55 : (30 + 2)]\}$.
- a) $Tri \leftarrow (BASE \times ALTURA) / 2$, $Cir = \pi \times RAI O^{\uparrow 2}$ e $X = (43 \times (55 / (30 + 2)))$.
 - b) $Tri = BASE \times ALTURA / 2$, $Cir = 3.14159 * RAI O^{\uparrow 2}$ e $X = (43 * (55 / (30 + 2)))$.
 - c) $Tri = (BASE * ALTURA) / 2$, $Cir = 3.14159 * RAI O * RAI O$ e $X = (43 * (55 / (30 + 2)))$.
 - d) $Cir \leftarrow 3.14159 * RAI O^{\uparrow 2}$, $Tri \leftarrow (BASE * ALTURA) / 2$, e $X \leftarrow (43 * (55 / (30 + 2)))$.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Conforme a bibliografia:

- 1º) Substituir o sinal de “=” pelo sinal de implicação “←”.
- 2º) As operações matemáticas de adição, subtração, divisão e multiplicação serão substituídas pelos operadores aritméticos (+, -, / e *).
- 3º) A potência, por exemplo, 2.4^2 , deverá ser substituída $2*4*4$ ou $2*4^{\uparrow 2}$.

MANZANO, José Augusto N.G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. *Algoritmos – Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores*. 15. ed., São Paulo: Érica, 2004, p. 26, 27 e 28.

46 – Marque a afirmativa correta.

- a) O método de pesquisa sequencial, geralmente, é mais rápido do que o método de pesquisa binária.
- b) O método de pesquisa binária ordena e pesquisa a informação desejada.
- c) O método de pesquisa binária, geralmente, é mais lento do que o método de pesquisa sequencial.
- d) O método de pesquisa binária necessita de que a informação esteja previamente ordenada.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O método de pesquisa binária necessita da informação previamente ordenada e, geralmente, é mais rápido do que o método de pesquisa sequencial.

MANZANO, José Augusto N.G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. *Algoritmos – lógica para desenvolvimento de programação de computadores*. 15. ed. São Paulo: Érica, 2004, p. 118 e 119.

47 – Analise o algoritmo e assinale a resposta correta.

Procedimento w (var A, B: inteiro, TIPO : caractere)

Var

X: inteiro

Início

Se (TIPO = ">") então
Se (A > B) então
X ← A
A ← B
B ← X

fim_se

Senão

Se (A < B) então
X ← A
A ← B
B ← X

fim_se

fim_se

fim

- a) O programa troca os valores X e A.
- b) O programa troca os valores B e X.
- c) O programa não troca os valores A e B, porém imprime o valor final.
- d) O programa ordena os valores A e B, de forma crescente ou decrescente.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O procedimento exibido ordena dois valores, ou de forma crescente ou de forma decrescente, de acordo com o parâmetro TIPO.

MANZANO, José Augusto N.G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. *Algoritmos – Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores*. 15. ed. São Paulo: Érica, 2004, p. 201 e 202.

48 – Considerando os operadores lógicos “e” e “ou”, marque a alternativa correta.

a)

p	q	p e q	p ou q
V	V	V	V
V	F	F	V
F	V	F	V
F	F	F	F

b)

p	q	p e q	p ou q
V	V	V	F
V	F	F	V
F	V	F	V
F	F	F	F

c)

p	q	p e q	p ou q
V	V	V	V
V	F	V	F
F	V	V	F
F	F	F	F

d)

p	q	p e q	p ou q
V	V	V	V
V	F	V	F
F	V	V	F
F	F	F	F

RESOLUÇÃO

Resposta: A

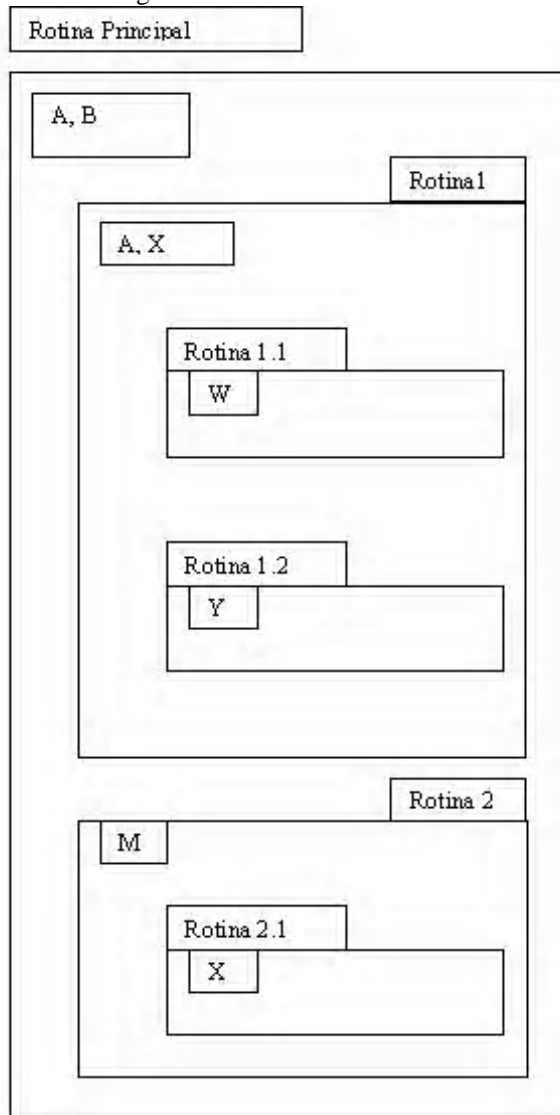
Conforme a bibliografia:

1º) E – para que seja verdadeiro, as duas proposições precisam ser verdadeiras.

2º) OU – para que seja verdadeiro, pelo menos uma proposição precisa ser verdadeira.

MANZANO, José Augusto N.G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. *Algoritmos – Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores*. 15. ed. São Paulo: Érica, 2004, p. 47, 48, 49, e 50.

49 – Analise a imagem e assinale a alternativa correta.



- a) A e B são variáveis locais às sub-rotinas 1 e 2.
- b) X é variável global em relação à rotina principal.
- c) A rotina 1.2 visualiza a variável W.
- d) M é global em relação à rotina 2.1.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Conforme a bibliografia:

“O escopo de uma variável ou sua abrangência está vinculada a sua visibilidade (global ou local) em relação às sub-rotinas de um programa, sendo que a sua visibilidade está relacionada à sua hierarquia. Mas existe um detalhe importante a ser considerado, pois uma variável poderá ser considerada global para todas as sub-rotinas inferiores a uma rotina principal e, dentro de uma dessas sub-rotinas, a mesma variável poderá estar sendo utilizada como local.”

- a) A e B são variáveis globais às sub-rotinas 1 e 2.
- b) X é variável local em relação à rotina principal.
- c) A rotina 2.1 não visualiza a variável W.
- d) M é global em relação à rotina 2.1.

50 – Qual estrutura de controle apresenta o teste lógico no final do looping, tendo as suas instruções executadas pelo menos uma vez?

- a) Enquanto.
- b) All.
- c) Repita.
- d) Para.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Conforme a bibliografia:

1º) Enquanto: apresenta o teste lógico no início do looping, o que pode acarretar na não execução das instruções.

2º) All: não é estrutura de controle.

3º) Repita: apresenta o teste lógico no final do looping, tendo as instruções do bloco executadas pelo menos uma vez.

4º) Para: apresenta repetição controlada por variável, o que pode acarretar a não execução das instruções.

MANZANO, José Augusto N.G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. *Algoritmos – Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores*. 15. ed., São Paulo: Érica, 2004, p. 62, 66, 67 e 70.

51 – Ao programar em PHP orientado a objetos e declarar uma classe com a palavra-chave *final*, conforme o código abaixo, pode-se afirmar que

```
<?php
    final class ClasseA
        //...
?>
```

- a) as subclasses de ClasseA não herdarão seus métodos.
- b) a ClasseA não poderá ser instanciada.
- c) a ClasseA não poderá ter subclasses.
- d) a ClasseA não poderá ter métodos.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Conforme a bibliografia, “... é possível declarar uma classe como *final* ...” Isso significa que ela não poderá ter subclasses.

NIEDERAUER, Juliano. *Desenvolvendo Websites com PHP*. 2. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2011, p. 101.

52 – Marque a alternativa que completa corretamente a lacuna.

Ao programar em PHP utilizando-se o paradigma de orientação a objeto, utiliza-se o símbolo _____ para poder acessar as funções definidas em uma classe.

- a) .
- b) >
- c) ()
- d) ->

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Sempre que se estiver trabalhando com objetos, deve-se utilizar o símbolo -> como forma de acessar funções definidas em classes.

NIEDERAUER, Juliano. *Desenvolvendo Websites com PHP*. 2. ed. São Paulo, Novatec Editora, 2011, p. 98

53 – Em um *script* PHP que acessa um banco de dados MySQL, o programador armazenou o resultado de uma consulta SQL em uma variável utilizando a seguinte linha:

```
$resultado = mysql_query(“SELECT * FROM usuarios”);
```

Caso o programador deseje saber a quantidade de linhas retornadas pelo banco de dados, deverá usar a função

- a) `mysql_affected_rows($resultado)`
- b) `mysql_num_rows($resultado)`
- c) `mysql_num_fields($resultado)`
- d) `mysql_fetch_row($resultado)`

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A função `mysql_num_rows` retorna o número de linhas de uma consulta feita em um banco de dados MySQL.

NIEDERAUER, Juliano. *Desenvolvendo Websites com PHP*. 2. ed., São Paulo, Novatec Editora, 2011, p. 184.

54 – Formulários HTML são utilizados em programas PHP para permitir que o usuário envie dados para o programa. Assinale a alternativa que contém o tipo de elemento *input* que aciona o envio dos dados do formulário.

- a) *file*
- b) *text*
- c) *submit*
- d) *textarea*

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O elemento *input* do tipo *submit* aciona o envio de dados de um formulário.

NIEDERAUER, Juliano. *Desenvolvendo Websites com PHP*. 2. ed., São Paulo Novatec Editora, 2011, p. 120 e 121.

55 – Sobre as estruturas de controle do PHP, pode-se dizer que são considerados comandos de repetição:

- a) *if* e *switch*
- b) *function* e *for*
- c) *switch* e *for*
- d) *while* e *foreach*

RESOLUÇÃO

Resposta: D

São considerados comandos de repetição *while*, *do...while*, *for* e *foreach*.

NIEDERAUER, Juliano. *Desenvolvendo Websites com PHP*. 2. ed., São Paulo, Novatec Editora, 2011, p. 73

56 – Em um programa escrito em linguagem PHP, os trechos de código devem estar contidos entre

- a) { e }
- b) (e)
- c) <?php e ?>
- d) <body> e </body>

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O trecho de programação que contém comandos PHP deve estar contido entre as tags <?php e ?>.

NIEDERAUER, Juliano. *Desenvolvendo Websites com PHP*. 2. ed., São Paulo Novatec Editora, 2011, p. 32.

57 – Marque a alternativa que contém a saída gerada após a execução do código PHP abaixo.

```
<?php
$teste = "variável";
$frase = "isto é um(a) \ $teste";
echo $frase;
?>
```

- a) isto é um(a) variável
- b) isto é um(a) \variável
- c) isto é um(a) \$teste
- d) isto é um(a) \ \$teste

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A sequência de caracteres \\$ (barra invertida+cifrão), insere no texto o caractere \$ (cifrão).

NIEDERAUER, Juliano. *Desenvolvendo Websites com PHP*. 2. ed., São Paulo Novatec Editora, 2011, p. 40 e 41.

58 – Leia as afirmações seguintes:

- I- Interliga redes diferentes.
- II- Opera na camada de enlace do modelo OSI.
- III- Replica os quadros recebidos somente para a porta conectada ao MAC solicitado.

Pode-se afirmar que são características do *switch*:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, II e III.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O *switch* opera na camada de enlace do modelo OSI e não replica os quadros recebidos para todas as portas, enviando os quadros somente na porta que está conectada ao MAC solicitado. Por atuar na camada de enlace, o *switch* não pode interligar redes diferentes, portanto esta é uma tarefa dos roteadores ativos que atuam na camada de rede.

MENDES, Douglas Rocha. *Rede de Computadores – Teoria e Prática*. 1. ed., São Paulo, Novatec Editora, 2007, p. 142.

59 – O objetivo do cabeamento estruturado é

- a) permitir que se utilize uma única estrutura física para transmitir dados, voz e imagem.
- b) reaproveitar a estrutura telefônica já existente para conectar os computadores de forma mais barata.
- c) utilizar a estrutura da rede elétrica para transmitir somente dados.
- d) padronizar os equipamentos e cabeamento para serem o mais eficientes possível na transmissão exclusiva de dados.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O objetivo de uma rede com cabeamento estruturado é permitir que o mesmo meio físico seja utilizado para trafegar dados, voz e imagem.

MENDES, Douglas Rocha. *Rede de Computadores – Teoria e Prática*. 1. ed., São Paulo, Novatec Editora, 2007, p. 121

60 – São características do protocolo TCP:

- I- Garantir a integridade dos dados.
- II- Não ser orientado por conexões.
- III- Atuar na camada de transporte.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, II e III.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O protocolo TCP é um protocolo da camada de transporte, do tipo orientado por conexões e garante a integridade dos dados.

MENDES, Douglas Rocha. *Rede de Computadores – Teoria e Prática*. 1. ed., São Paulo, Novatec Editora, 2007, p. 252 e 253.

61 – Considerando os pinos de um conector RJ45 enumerados de 1 a 8, marque a alternativa que completa a tabela equivalente ao padrão T568B:

Pino	Cor do fio
1	
2	
3	
4	Azul
5	Branco com Azul
6	
7	Branco com Marrom
8	Marrom

- a) 1 – Branco com Laranja; 2 – Laranja; 3 – Branco com Verde; 6 – Verde.
- b) 1 – Laranja; 2 – Branco com Laranja; 3 – Branco com Verde; 6 – Verde.
- c) 1 – Branco com Verde; 2 – Verde; 3 – Branco com Laranja; 6 – Laranja.
- d) 1 – Verde; 2 – Branco com Verde; 3 – Laranja; 6 – Branco com Laranja.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Os fios do par trançado no padrão T568B são descritos como:

Pino	Cor do fio
1	Branco com Laranja
2	Laranja
3	Branco com Verde
4	Azul
5	Branco com Azul
6	Verde
7	Branco com Marrom
8	Marrom

MENDES, Douglas Rocha. *Rede de Computadores – Teoria e Prática*. 1. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2007, p. 115.

62 – De acordo com o modelo OSI, a camada responsável por acrescentar os endereços MAC das placas de origem e destino aos quadros é a

- a) física.
- b) de enlace.
- c) de transporte.
- d) de apresentação.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O quadro será acrescido de endereço MAC das placas de origem e de destino na camada de enlace.

MENDES, Douglas Rocha. *Rede de Computadores – Teoria e Prática*. 1. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2007, p. 57

63 – Leia:

A respeito de uma rede endereçada com o IP 192.168.1.0 que foi dividida utilizando-se a máscara 255.255.255.192, pode-se afirmar que

- I – o host 192.168.1.10 está na mesma sub-rede do host 192.168.1.60
- II – o IP 192.168.1.127 não pode ser utilizado para endereçar um host
- III – a rede foi dividida em 8 sub-redes

Estão corretas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, II e III.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A máscara 255.255.255.192 divide uma rede de classe C em 4 sub-redes, sendo que a primeira delas é delimitada pelos IP's 192.168.1.0 como endereço de rede e 192.168.1.63, como endereço de *broadcast*, de forma que os *hosts* endereçados por 192.168.1.10 e 192.168.1.60 estão na mesma rede.

A segunda sub-rede é delimitada pelos endereços 192.168.1.64 e 192.168.1.127, sendo que este é utilizado para fazer *broadcast* na sub-rede, e portanto não pode ser atribuído como endereço de um *host*. Portanto somente os itens I e II são verdadeiros.

MENDES, Douglas Rocha. *Rede de Computadores – Teoria e Prática*. 1. ed. São Paulo, Novatec Editora, 2007, p. 206.

64 – Leia:

Um servidor com sistema operacional Linux teve o seu *umask* alterado para o valor 026, modificando assim o padrão de permissões dos arquivos que forem criados após a mudança. De acordo com o novo padrão, pode-se afirmar que

- I – somente o dono poderá escrever no arquivo.
- II – qualquer usuário poderá executar o arquivo.
- III – usuários que pertençam ao grupo do arquivo poderão visualizar o seu conteúdo.

Estão corretas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, II e III.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Com o *umask* 026, os arquivos criados terão a permissão *rwX* para o dono, *r - X* para o grupo e *- - X* para os outros usuários. Portanto, o dono é único com permissão de escrita, todos os usuários têm permissão de execução e o grupo tem permissão de leitura.

NEMETH, Evi; HEIN, Trent R.; SNYDER, Garth. *Manual Completo do Linux - Guia do Administrador*. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007, p. 61.

65 – O protocolo HTTP, utilizado pelos navegadores para requisitar e receber arquivos dos servidores *web*, está presente em qual nível do modelo de referência TCP/IP?

- a) Rede.
- b) Internet.
- c) Transporte.
- d) Aplicação.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O protocolo TCP está presente no nível de aplicação no modelo TCP/IP de referência.

MENDES, Douglas Rocha. *Rede de Computadores – Teoria e Prática*. 1. ed. São Paulo, Novatec Editora, 2007, p. 302.

66 – Quando um computador quer se comunicar com outro mas não conhece o seu endereço físico ele utiliza o _____, que é o protocolo responsável por mapear endereços IP em endereços MAC.

- a) ARP
- b) DNS
- c) TCP
- d) DHCP

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O ARP é o protocolo que realiza o mapeamento entre endereços IP e endereços MAC.

MENDES, Douglas Rocha. *Rede de Computadores – Teoria e Prática*. 1. ed. São Paulo Novatec Editora, 2007, p. 211.

67 – Caso o servidor DNS pare de funcionar, qual arquivo é utilizado para resolver os endereços?

- a) *hostname*
- b) *resolv.conf*
- c) *binddns*
- d) *hosts*

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Quando não é possível acessar o servidor DNS, as máquinas da rede utilizam o arquivo *hosts* para resolver endereços.

MENDES, Douglas Rocha. *Rede de Computadores – Teoria e Prática*. 1. ed. São Paulo, Novatec Editora, 2007, p. 262.

68 – Qual o protocolo utilizado na comunicação entre clientes e servidores *web* com o intuito de impedir a adulteração e a falsificação de mensagens?

- a) SSH
- b) SSL
- c) SFTP
- d) SMTP

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O SSL é o protocolo que protege a comunicação entre servidores *web* e o navegador através de criptografia para impedir a falsificação de mensagens.

NEMETH, Evi; HEIN, Trent R.; SNYDER, Garth. *Manual Completo do Linux - Guia do Administrador*. 2. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007, p. 503.

69 – Assinale a alternativa que apresenta um roteador para filtragem de pacotes entre o sistema Linux e o mundo externo

- a) **iptables**
- b) nmap
- c) PGP
- d) SSH

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O *iptables* é uma alternativa de filtragem de pacotes no sistema Linux.

O *nmap* é um *scanner* de portas de rede, verificando um conjunto de *hosts* de destinos para se conhecer as portas UDP e TCP que estão usando.

O PGP é uma ferramenta com utilitários de criptografia essencialmente utilizada na segurança de *e-mail*.

SSH é utilizado para realizar *login* remoto usando criptografia na autenticação e no fluxo de comunicação dos dados entre os dois *hosts*.

NEMETH, Evi; HEIN, Trent R.; SNYDER, Garth. *Manual Completo do Linux - Guia do Administrador*. 2. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007, p. 468, 475, 480 e 481.

70 – Nenhum sistema operacional que se comunique através de rede é absolutamente seguro. O que se pode fazer é torná-lo mais resistente aos ataques. Administradores e usuários comuns são os elos mais fracos na cadeia da segurança.

Assinale a alternativa que corretamente descreve as tentativas para coletar informações dos usuários por meio de e-mail enganoso, mensagens instantâneas ou mensagens SMS de celulares.

- a) **Phishing.**
- b) Discos compartilhados com o mundo.
- c) *Overflow* de *buffer*.
- d) Inicialização do sistema operacional sem senha.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O *phishing* é um tipo de engenharia social que descreve o que se pede no enunciado. *Overflow* de *buffer* é uma vulnerabilidade de *software*, um erro comum de programação. Discos compartilhados com o mundo e inicialização do sistema operacional sem senha são erros de configuração no *host*.

NEMETH, Evi; HEIN, Trent R.; SNYDER, Garth. *Manual Completo do Linux - Guia do Administrador*. 2. ed. São Paulo Pearson Prentice Hall, 2007, p. 464 e 465.

71 – Qual é o nome da técnica utilizada por alguns sistemas de arquivos, como Ext3fs e Reiserfs, para manter o sistema de arquivos consistente, aumentando sua confiabilidade?

- a) **Journaling**
- b) Paginação
- c) *Swap*
- d) *Backup*

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O *journaling* é uma técnica utilizada para manter a consistência do sistema de arquivos mesmo após quedas de sistema e reinicializações não planejadas, o que aumenta a sua confiabilidade.

NEMETH, Evi; HEIN, Trent R. SNYDER, Garth. *Manual Completo do Linux - Guia do Administrador*. 2. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007, p. 85.

72 – A linha abaixo foi encontrada na configuração do cron em um servidor Debian.

```
22 0,5 * * * 6 /sbin/reboot
```

Após analisá-la, é correto afirmar que o servidor será reiniciado

- a) **duas vezes aos sábados.**
- b) às 22 horas e 30 minutos dos sábados.
- c) às 22 horas e 30 minutos das sextas-feiras.
- d) às 22 horas e 05 minutos das sextas-feiras.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O arquivo de configuração do cron tem a seguinte especificação: primeira coluna, minuto; segunda coluna, hora; terceira coluna, dia do mês; quarta coluna, mês; quinta coluna, dia da semana, e sexta e última coluna, comando a ser executado. As colunas preenchidas com * são indiferentes. Quando alguma coluna contém valores separados por vírgula, significa que o comando será executado sempre que algum dos valores for verdadeiro. A coluna relativa ao dia da semana deve conter valores de 0 a 6, sendo 0 o domingo e 6, sábado. A linha informada na questão diz que todos os sábados as 0 hora e 22 minutos, e às 5 horas e 22 minutos, o computador será reiniciado, portanto o servidor será reiniciado duas vezes aos sábados.

NEMETH, Evi; HEIN, Trent R.; SNYDER, Garth. *Manual Completo do Linux - Guia do Administrador*. 2. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007, p. 107.

73 – A ferramenta utilizada para instalar, desinstalar e consultar pacotes do tipo .deb é o

- a) rpm
- b) yum
- c) rhn
- d) **dpkg**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Entre as ferramentas de nível mais baixo capazes de instalar, desinstalar e consultar pacotes está o *dpkg*, que é utilizado com pacotes .deb.

NEMETH, Evi; HEIN, Trent R.; SNYDER, Garth. *Manual Completo do Linux - Guia do Administrador*. 2. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007, p. 166.

74 – Marque a opção que preenche a lacuna de forma correta.

Em um sistema Linux, utiliza-se o comando _____ para mostrar quais gateways são percorridos por um pacote até chegar ao seu destino.

- a) **traceroute**
- b) *ping*
- c) *tcpdump*
- d) *netstat*

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O comando *traceroute* é o responsável por mostrar por quais *gateways* um pacote IP passa até chegar ao seu destino.

NEMETH, Evi; HEIN, Trent R.; SNYDER, Garth. *Manual Completo do Linux - Guia do Administrador*. 2. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007. p. 447.

75 – O arquivo utilizado para armazenar as senhas criptografadas dos usuários dos sistemas Linux modernos, de forma que somente o usuário *root* possa lê-lo é o

- a) /etc/password
- b) /etc/passwd
- c) /etc/shadow
- d) /etc/cript

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A senha criptografada é armazenada no arquivo /etc/shadow, um arquivo a que somente o usuário *root* pode ter acesso. Este é um padrão adotado, pois sistemas antigos deixavam a senha no arquivo /etc/passwd, sendo que este tem permissão de acesso para qualquer usuário.

NEMETH, Evi; HEIN, Trent R.; SNYDER, Garth. *Manual Completo do Linux - Guia do Administrador*. 2. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007, p. 469.

76 – Sobre a crescente utilização das redes privadas virtuais (Virtual Private Network – VPN), assinale a alternativa **incorreta** sobre o uso de VPN:

- a) O tráfego na VPN é criptografado, sendo conhecido como “túnel seguro”.
- b) O IPSEC (Internet Protocol Security) fornece criptografia forte para os serviços de autenticação e de criptografia.
- c) O IPSEC apenas criptografa o cabeçalho da camada de transporte, excluindo os números das portas de origem e de destino.
- d) A solução VPN é muito utilizada quando os funcionários da empresa precisam trabalhar em suas residências.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O IPSEC (Internet Protocol Security), em sua forma atual, criptografa o cabeçalho da camada de transporte, **incluindo** os números das portas de origem e de destino.

NEMETH, Evi; HEIN, Trent R.; SNYDER, Garth. *Manual Completo do Linux - Guia do Administrador*. 2. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007, p. 489.

77 – Assinale a alternativa que mostra o recurso disponível em SQL para realizar a numeração automática em determinado campo de uma tabela.

- a) LIMIT
- b) SEQUENCE
- c) MAX
- d) SUM

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A SEQUENCE ou sequência é um recurso utilizado para a realização de numeração automática em determinado campo de uma tabela. A opção LIMIT determina o número máximo de registros a serem retornados em uma consulta. A função SUM soma os valores de determinada coluna de uma tabela. A função MAX retorna o registro que possui o maior valor da coluna determinada.

NIEDERAUER, Juliano. *Desenvolvendo Websites com PHP*. 2. ed. São Paulo, Novatec Editora, 2011, p. 169.

78 – Leia com atenção.

A tabela “Produtos” possui as seguintes colunas: *codigo_produto*, *nome_produto*, *descricao_produto*, *preco*, *peso* e *categoria*.

Assinale a alternativa que retorna quantos produtos existem em cada categoria de produto.

Obs.: A consulta na tabela “Produtos” deve retornar um resultado que mostre a existência de:

- um produto na categoria eletrodomésticos;
- dois produtos na categoria informática e
- dois produtos na categoria de esportes.

Categoria	Função utilizada pelo candidato
Eletrodomésticos	1
Informática	2
Esportes	2

- a) **SELECT categoria, COUNT(*) FROM produtos GROUP BY categoria.**
- b) SELECT categoria, DISTINCT(*) FROM produtos GROUP BY categoria HAVING COUNT(*) >1.
- c) SELECT categoria, SUM(*) FROM produtos GROUP BY categoria HAVING COUNT(*) >1.
- d) SELECT categoria, COUNT(*) FROM produtos GROUP BY categoria HAVING COUNT(*) >1.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Inicialmente deve-se agrupar o resultado da consulta pela coluna cuja quantidade de produtos deseja-se saber, neste caso a coluna *categoria* e, posteriormente, deve-se contar os produtos que existem por categoria agrupada, utilizando o COUNT(*) que retornará a quantidade de linhas do GROUP BY.

As alternativas que contêm a opção HAVING estão erradas porque não é solicitada nenhuma “condição” para retorno das linhas agrupadas. E, utilizando o HAVING COUNT(*) > 1, não seria retornado “um produto na categoria eletrodoméstico”.

NIEDERAUER, Juliano. *Desenvolvendo Websites com PHP*. 2. ed. São Paulo, Novatec Editora, 2011, p. 171.

79 – Assinale a alternativa que traz o comando que realiza alteração nos valores dos registros de determinada tabela:

- a) **UPDATE <nome_tabela>
SET campo1=valor1
[WHERE <condições>];**
- b) ALTER TABLE <nome_tabela>
ADD <nome_campo> tipo_de_dado;
- c) ALTER TABLE <nome_tabela>
RENAME <nome_campo> to <novo_nome>;
- d) ALTER TABLE <nome_tabela>
UPDATE <nome_campo> <novo_valor>;

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O comando UPDATE realiza alterações nos valores dos registros de uma tabela. Já o comando ALTER TABLE altera a estrutura de uma determinada tabela, como por exemplo, adicionar ou renomear uma coluna da tabela.

NIEDERAUER, Juliano. *Desenvolvendo Websites com PHP*. 2. ed. São Paulo, Novatec Editora, 2011, p. 160 e 161.

80 – Marque (V) se a assertiva for verdadeira e (F) se a assertiva for falsa e, posteriormente, assinale a alternativa que contém a sequência correta:

- () O comando INSERT inclui uma tabela num banco de dados.
- () O comando DELETE TABLE é utilizado para excluir/deletar uma tabela de um banco de dados.
- () Existe distinção entre letras maiúsculas e minúsculas nos registros inseridos nas tabelas de um banco de dados.
- () O PostgreSQL é um exemplo de SGBD (Sistema Gerenciador de Banco de Dados) gratuito que pode ser utilizado com a linguagem PHP.

- a) V – V – F – F
- b) V – F – V – F
- c) F – V – F – V
- d) **F – F – V – V**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O comando INSERT inclui registros numa tabela, e o comando DELETE deleta registros de uma tabela. O comando para excluir/deletar uma tabela num banco de dados é DROP TABLE.

NIEDERAUER, Juliano. *Desenvolvendo Websites com PHP*. 2. ed. São Paulo, Novatec Editora, 2011, p. 147, 157, 161, 162 e 167.

81 – Assinale a alternativa que mostra a opção que ordena os dados da coluna “nome_produto” da tabela “produtos” de forma **decrecente** num banco de dados.

- a) SELECT codigo_produto, nome_produto
FROM produtos ORDER BY nome_produto;
- b) SELECT codigo_produto, nome_produto
FROM produtos ORDER BY nome_produto ASC;
- c) **SELECT codigo_produto, nome_produto
FROM produtos ORDER BY nome_produto DESC;**
- d) SELECT codigo_produto, nome_produto
FROM produtos
ORDER BY nome_produto DECRESC;

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Para ordenar registros retornados de uma consulta em uma tabela num banco de dados, deve-se utilizar a opção ORDER BY e, se a ordenação for decrescente, deve-se colocar a opção DESC após o nome do campo que se quer ordenar de forma decrescente. NIEDERAUER, Juliano. *Desenvolvendo Websites com PHP*. 2. ed. São Paulo, Novatec Editora, 2011, p. 173.

82 – Assinale a alternativa que mostra a função que calcula a média dos valores de uma determinada coluna.

- a) **AVG**
- b) MIN
- c) COUNT
- d) HAVING

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A função AVG calcula a média dos valores de determinada coluna. A função MIN retorna o menor valor existente em determinada coluna, a função COUNT retorna a quantidade de registros e a opção HAVING seleciona, através de uma condição, registros retornados do GROUP BY.

NIEDERAUER, Juliano. *Desenvolvendo Websites com PHP*. 2. ed. São Paulo, Novatec Editora, 2011, p. 170.

83 – Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas da assertiva a seguir relacionada à programação orientada a objetos.

O nível de acesso que você escolhe é muito importante para seu projeto. O acesso _____ garante o acesso a todos os objetos. Para garantir o acesso à instância, você precisa ter acesso _____ ou _____. Lembrando que o acesso _____ garante o acesso apenas para a instância, ou seja, para aquele objeto.

- a) **público – protegido – privado – privado**
- b) privado – privado – protegido – protegido
- c) protegido – público – privado – privado
- d) público – privado – protegido – protegido

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O acesso público garante o acesso a todos os objetos, o acesso protegido garante o acesso à instância, ou seja, para aquele objeto e para todas as subclasses, e o acesso privado garante o acesso apenas para a instância.

SINTES, Anthony. *Aprenda programação orientada a objeto em 21 dias*. São Paulo, Makron Books, 2002, p. 25.

84 – Assinale a alternativa que contém o operador LIKE retornando a letra “E” na segunda posição da coluna.

- a) LIKE ‘e*%’
- b) LIKE ‘*E’
- c) **LIKE ‘_E%’**
- d) LIKE ‘E*%’

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O operador LIKE ‘_E%’ retorna os registros da tabela que contém a letra ‘E’ na segunda posição.

NIEDERAUER, Juliano. *Desenvolvendo Websites com PHP*. 2. ed. São Paulo, Novatec Editora, 2011, p. 167.

85 – Qual Padrão de Projeto apresenta uma solução para o problema de existir mais de uma instância de um objeto em determinado momento?

- a) **Singleton.**
- b) *Abstract Factory.*
- c) *Adapter.*
- d) *Proxy.*

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A respeito da apresentação dos Padrões de Projeto:

1º) *Singleton*: permite que o objeto gerencie sua própria criação de acesso através de um método de classe.

2º) *Proxy*: fornecer um objeto que intermedie o acesso a outro objeto de forma transparente.

3º) *Adapter*: fornecer um objeto que converta a interface incompatível em uma compatível.

4º) *Abstract Factory*: fornecer uma interface abstrata que providencie métodos para instanciar os objetos.

SINTES, Anthony. *Aprenda Programação Orientada a Objetos em 21 Dias*. São Paulo, Makron Books, 2002, p. 247, 245 e 274.

86 – Assinale a alternativa que **não** é um mecanismo de detecção e correção de erros quando há transmissão e/ou armazenamento de dados.

- a) Paridade
- b) Repetição
- c) Soma de verificação
- d) **Taxa de transferência**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Faz-se necessária a existência de um mecanismo para verificar se o dado transmitido chegou íntegro ao destino ou se o valor recuperado é o mesmo que foi armazenado e há algumas maneiras para se implementar este mecanismo, entre elas a “paridade”, a “repetição” e a “soma de verificação”. A taxa de transferência não pode ser considerada um mecanismo de detecção e correção de erros, pois a sua função é medir a velocidade de transmissão de dados, isto é, quantos dados são transmitidos em determinado tempo.

TORRES, Gabriel. *Hardware Versão Revisada e Atualizada*. Rio de Janeiro, Novaterra Editora e Distribuidora Ltda, 2014, p. 41 a 43.

87 – Segundo Anthony Sintes, quais são as armadilhas que precisam ser evitadas no aprendizado, pela primeira vez, da Orientação a Objetos?

- a) **Pensar na POO simplesmente como uma linguagem; medo da reutilização; pensar na OO como uma solução para tudo; programação egoísta.**
- b) Pensar natural; pensar de forma confiante; pensar na reutilização; pensar na manutenção.
- c) Pensar natural; pensar na POO simplesmente como uma linguagem; pensar na manutenção; programar de forma egoísta.
- d) Pensar natural; medo da reutilização; pensar na OO como uma solução para tudo; programar de forma egoísta.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A respeito das armadilhas que precisam ser evitadas no aprendizado da OO:

- 1º) Pensar na POO simplesmente como uma linguagem;
- 2º) Medo da reutilização;
- 3º) Pensar na OO como uma solução para tudo;
- 4) Programação egoísta.

SINTES, Anthony. *Aprenda Programação Orientada a Objetos em 21 Dias*. São Paulo, Makron Books, 2002, p. 16, 17 e 18.

88 – Segundo Anthony Sintes, quais são as três características do encapsulamento eficaz na Orientação a Objetos?

- a) **Abstração, ocultação da implementação e divisão de responsabilidade.**
- b) Implementação de classes com atributos públicos, herança simples e abstração.
- c) Abstração, a não divisão de responsabilidade e a ocultação da implementação.
- d) Abstração, ocultação da implementação dependendo da linguagem e a negação da divisão de responsabilidade.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A respeito da apresentação dos conceitos de abstração, ocultação da implementação e divisão de responsabilidade:

1º) Abstração: é o processo de simplificar um problema difícil, tratando apenas dos detalhes pertinentes a uma solução.

2º) Ocultação da implementação: ocultar detalhes internos de implementação, fazendo com que o usuário tenha acesso somente às interfaces do objeto.

3º) Divisão de responsabilidade: significa que cada objeto deve executar uma função, sua responsabilidade, em que todas as atividades que uma instância realiza devem trabalhar no sentido de uma responsabilidade comum.

SINTES, Anthony. *Aprenda Programação Orientada a Objetos em 21 Dias*. São Paulo, Makron Books, 2002, p. 26, 29, 37 e 38.

89 – Marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Objeto é um elemento da UML que permite a ampliação do vocabulário da própria linguagem UML.
- () Na UML um relacionamento é uma conexão entre dois ou mais elementos da notação.
- () A implementação define como algo é feito. Em termos de programação, implementação é o código.
- () Estereótipo é uma construção de software que encapsula estado e comportamento.

- a) F – V – V – V
- b) V – V – F – V
- c) V – F – V – F
- d) **F – V – V – F**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A respeito das definições de estereótipo, relacionamento, implementação e Objeto:

1º) Implementação: define como algo é feito. Em termos de programação, implementação é o código.

2º) Objeto: um objeto é uma construção de *software* que encapsula estado e comportamento. Os objetos permitem a modelagem do software em termos reais e abstrações.

3º) Estereótipo: é um elemento da UML que permite a ampliação do vocabulário da própria linguagem UML.

4º) Relacionamento: na UML, um relacionamento é uma conexão entre dois ou mais elementos da notação.

SINTES, Anthony. *Aprenda Programação Orientada a Objetos em 21 Dias*. São Paulo: Makron Books, 2002, p. 7, 181 e 183.

90 – Dentre as opções abaixo, qual representa uma das maneiras de se basear casos de teste?

- a) **Caixa preta.**
- b) Livre de erro.
- c) Teste unitário reverso.
- d) Teste de espera.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A caixa preta: testa se o sistema funciona conforme o esperado.

As opções: livre de erro, teste unitário reverso, teste de espera - não são formas de se basear casos de teste.

SINTES, Anthony. *Aprenda Programação Orientada a Objetos em 21 Dias*. São Paulo, Makron Books, 2002, p. 316.

91 – Quais os três conceitos que são frequentemente referidos como os três pilares da POO?

- a) Classe, objeto e herança.
- b) Encapsulamento, herança e polimorfismo.
- c) Classe, herança e polimorfismo.
- d) Classe, encapsulamento e herança.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A respeito da apresentação dos conceitos de encapsulamento, herança e polimorfismo:

1º) Encapsulamento: característica da Orientação a Objetos de ocultar partes independentes da implementação.

2º) Herança: é um mecanismo que permite basear uma nova classe na definição de uma classe previamente existente, em que a nova classe herda os atributos e comportamentos presentes na classe pai.

3º) Polimorfismo: significa “ter muitas formas.” Em termos de programação, significa que um único nome pode representar códigos diferentes.

SINTES, Anthony. *Aprenda Programação Orientada a Objetos em 21 Dias*. São Paulo, Makron Books, 2002, p. 22, 72 e 122.

92 – Um programa é uma sequência de instruções escritas em determinada linguagem. Assinale a alternativa que corretamente representa uma linguagem de baixo nível.

- a) C++
- b) Assembly
- c) Delphi
- d) Pascal

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Assembly é exemplo de linguagem de baixo nível em que o código das instruções é substituído por mnemônicos. Os programadores escrevem o programa em *assembly* e depois convertem manualmente ou através de um programa montador (*assembler*) para linguagem de máquina. Porém, a grande maioria dos programadores escreve os seus programas em linguagem de alto nível como, por exemplo, *Delphi*, *Pascal*, *C++*, *Visual Basic* etc, por ser bem mais simples do que escrever programas em linguagem de baixo nível.

TORRES, Gabriel. *Hardware Versão Revisada e Atualizada*. Rio de Janeiro, Novaterra Editora e Distribuidora Ltda, 2014, p. 57.

93 – Assinale a alternativa que apresenta a tecnologia que permite que uma mesma máquina (servidor) se comporte como se fosse vários computadores separados, inclusive, com sistemas operacionais distintos.

- a) multitarefa
- b) virtualização
- c) múltiplos núcleos
- d) multiprocessamento

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A tecnologia da virtualização possibilita que uma mesma máquina possa ser utilizada como se fosse vários computadores separados, inclusive executando sistemas operacionais distintos, por exemplo, *windows* em uma máquina virtual e *Linux* em outra máquina virtual.

A tecnologia de múltiplos núcleos possibilita que um processador tenha outros processadores físicos dentro dele. Por exemplo, um processador com 16 núcleos funciona como se o computador tivesse 16 processadores nele. Nesta tecnologia, os processadores não podem ser usados separados e todos utilizam o mesmo sistema operacional.

Na multitarefa, há um sistema operacional e várias tarefas (programas) trabalhando em paralelo, existe a sensação irreal de que as tarefas estão sendo executadas ao mesmo tempo.

No multiprocessamento, os processos são executados ao mesmo tempo, em mais de um processador (físicos separados, multinúcleos ou *Hyper-Threading*).

TORRES, Gabriel. *Hardware Versão Revisada e Atualizada*. Rio de Janeiro, Novaterra Editora e Distribuidora Ltda, 2014, p. 160 e 161.

94 – Existe uma tecnologia chamada S.M.A.R.T (*Self-Monitoring, Analysis and Reporting Technology*) que fornece informações sobre discos rígidos ao usuário, monitorando vários parâmetros do seu funcionamento.

Assinale a alternativa que mostra indícios de que o disco rígido está problemático.

- a) O tempo para que o disco rígido atinja a sua velocidade máxima de rotação não está muito alto para o padrão do disco.
- b) O número de setores de reserva utilizado está muito baixo para o padrão do disco.
- c) O número de erros de leitura está muito abaixo da normalidade para o padrão do disco.
- d) As cabeças de leitura estão mais próximas da superfície magnética do disco rígido do que a proximidade normal para o padrão do disco.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Se as cabeças de leitura estiverem muito próximas da superfície magnética do disco rígido, há grande probabilidade de elas encostarem nesta superfície e, conseqüentemente, danificar o disco, podendo haver perda do seu conteúdo. Os outros itens não fornecem indícios de que o disco rígido está prestes a falhar, ao contrário, são parâmetros desejáveis.

TORRES, Gabriel. *Hardware Versão Revisada e Atualizada*. Rio de Janeiro, Novaterra Editora e Distribuidora Ltda, 2014, p. 669 e 670.

95 – Sobre o sistema de paginação que permite a utilização da memória virtual, marque (V) se a assertiva for verdadeira e (F) se a assertiva for falsa.

- () Se o sistema de memória virtual estiver habilitado, significa que cada endereço linear interno do processador corresponde a um endereço físico externo na RAM.
- () A utilização do sistema de memória virtual em dispositivo de armazenamento em massa, por exemplo, memória *flash*, torna o computador mais rápido do que a instalação de mais RAM.
- () Quando o sistema de memória virtual é habilitado, é criado um arquivo de troca (*swap file*) e blocos de igual tamanho no dispositivo de armazenamento em massa.
- () A instalação de mais RAM no computador gera mais memória disponível para ser utilizada pelo sistema operacional ou por um programa e, conseqüentemente, haverá menos necessidade de trocas de páginas com o arquivo de trocas (*swap file*).

Assinale a alternativa com a sequência correta.

- a) F – V – F – V
- b) **F – F – V – V**
- c) V – F – F – F
- d) V – V – V – F

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Se o sistema de memória virtual estiver **desabilitado**, isto é, o computador não está utilizando o sistema de memória virtual, cada endereço linear interno do processador corresponderá a um endereço físico externo na RAM.

A utilização de um dispositivo de armazenamento de massa, por exemplo, o SSD para ser utilizado como memória virtual, por mais rápido que seja, ainda é muito mais lento do que a RAM. Com foco na memória, o que torna o computador mais rápido é a instalação de mais RAM, gerando mais memória disponível para ser utilizada pelo sistema operacional ou na execução de um programa, havendo menos ou nenhuma necessidade de troca de páginas com o *swap file*.

TORRES, Gabriel. *Hardware Versão Revisada e Atualizada*. Rio de Janeiro, Novaterra Editora e Distribuidora Ltda, 2014, p. 94.

96 – Para um disco rígido, quanto maior a velocidade de rotação, mais rapidamente o disco poderá ser lido. Discos rígidos para computadores de mesa normalmente possuem 7.200 rpm, discos para *notebook*, normalmente, possuem 5.400 rpm e discos de alto desempenho, sendo utilizados em servidores que precisam ter um alto desempenho, normalmente, possuem de 10.000 a 15.000 rpm.

Assinale a alternativa que mostra quantas vezes um disco rígido de 7.200 rpm gira por segundo.

- a) 1 vez
- b) 72 vezes
- c) **120 vezes**
- d) 7.200 vezes

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Um disco de 7.200 rpm gira 120 vezes por segundo, rotação / minuto (7200/60=120).

TORRES, Gabriel. *Hardware Versão Revisada e Atualizada*. Rio de Janeiro: Novaterra Editora e Distribuidora Ltda, 2014, p. 671.

97 – Normalmente, a desfragmentação é recomendada porque grava os dados de um mesmo arquivo em setores próximos, acelerando o processo de leitura. Assinale a alternativa que contém uma observação a ser considerada quando houver necessidade de se realizar uma desfragmentação:

- a) **O SSD (*Solid State Drive* ou Unidade de Estado Sólido) não deve ser desfragmentado, pois esse processo diminui a vida útil deste dispositivo.**
- b) A desfragmentação em SSD aumenta a vida útil deste dispositivo eletrônico devido ao processo de apagamento e gravação dos dados.
- c) A desfragmentação deve ser realizada no SSD frequentemente, pois, após este processo, o braço do disco rígido não precisará se movimentar excessiva e desnecessariamente para acessar o dado desejado.
- d) Devido ao SSD ser um dispositivo totalmente eletrônico, a desfragmentação nos seus discos rígidos vai aumentar a sua vida útil e o seu desempenho, porque o braço do disco rígido não precisará se movimentar excessivamente para acessar o dado desejado.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A desfragmentação em dispositivo SSD deve ser evitada por diminuir a sua vida útil e, por serem dispositivos totalmente eletrônicos, não precisam deste tipo de ajuste. Ao contrário dos discos rígidos, em que a desfragmentação é recomendada por colocar os dados do mesmo arquivo em setores próximos, evitando que o braço do disco rígido se movimente excessivamente.

TORRES, Gabriel. *Hardware Versão Revisada e Atualizada*. Rio de Janeiro, Novaterra Editora e Distribuidora Ltda, 2014, p. 682 e 683.

98 – Em relação às características sobre armazenamento de dados, assinale a alternativa que corretamente define o SSD (*Solid State Drive* ou Unidade de Estado Sólido).

- a) **É uma unidade de armazenamento totalmente eletrônica, usando memória *flash* para o armazenamento de dados.**
- b) É um disco rígido muito mais rápido que os discos rígidos normalmente usados, por possuir maior quantidade de discos em seu interior.
- c) É um disco rígido mais lento que os discos rígidos normalmente usados, por possuir maior quantidade de discos em seu interior, porém é bem mais seguro.
- d) É um componente eletrônico mais lento que o disco rígido, porém economicamente é mais vantajoso, pois, como possui menos discos rígidos em seu interior, possui menos custo.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Os SSDs são unidades de armazenamento totalmente eletrônicas, que utilizam memória *flash* para o armazenamento dos dados. Os SSDs são muito mais rápidos do que os discos rígidos por serem componentes eletrônicos, e não é correto definir um SSD como um disco rígido, por não possuir qualquer disco rígido em seu interior.

TORRES, Gabriel. *Hardware Versão Revisada e Atualizada*. Rio de Janeiro, Novaterra Editora e Distribuidora Ltda, 2014, p. 676.

99 – Assinale a alternativa que contém o correspondente valor hexadecimal do valor decimal 10.

- a) 01
- b) 10
- c) A
- d) F

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Pode-se verificar que o valor decimal 10 corresponde ao valor hexadecimal A.

TORRES, Gabriel. *Hardware Versão Revisada e Atualizada*. Rio de Janeiro, Novaterra Editora e Distribuidora Ltda, 2014, p. 26.

100 – Qual alternativa abaixo **não** representa um item, dos símbolos mais conhecidos, da simbologia básica?

- a) Entrada de dados ou operação manual.
- b) Saída de dados em impressora.
- c) Algoritmo.
- d) Terminal.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Faz parte da simbologia básica a entrada de dados ou operação manual, saída de dados em impressora e terminal.

Algoritmo são regras formais para obtenção de um resultado ou da solução de um problema, englobando fórmulas de expressões aritméticas.

MANZANO, José Augusto N.G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. *Algoritmos – lógica para desenvolvimento de programação de computadores*. 15 ed. São Paulo: Érica, 2004, p. 6, 8 e 9.